ANO 16.º — LISBOA — SABADO, 23 DE MAIO DE 1936 — N.º 4853

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O DECRETO da pasta da Justiça, sobre Organização Prisional, *prestes a aparecer no «Diario do Governo», é um trabalho digno de muito aplauso, pois vem estabelecer em bases racionais e humanas, unindo o que andava disperso, disciplinando o que era revolto e até contraditorio, uma materia sobre que se havia legislado com abundancia, mas nem sempre com acerto.*

O sr. dr. Manuel Rodrigues atacou de frente e com desassombro um problema dificil.

Fazemos votos para que a sua execução seja feita com a inteligencia e a ponderação requeridas—sobretudo as disposições respeitantes á regeneração do criminoso. E' assás louvavel a intenção de não deixar perder-se qualquer esperança de rehabilitação dos que a delinquencia afastou do convivio social.

Nada mais delicado e dificil que restituir ao direito, á moral, á religião e á justiça os foragidos que, tantas vezes, são vitimas da sociedade que os abandonou aos cegos instintos.

* * *

A PROPOSITO do «éco» que ontem publicámos sobre os filhos dos portugueses no Brasil escreve-nos o sr. A. Lima o seguinte:

—«Os meus filhos, apesar de nascidos no Brasil e serem autenticos brasileiros, nem por isso deixam de ser amigos de Portugal que veneram como berço de seus pais e avós».

Não se trata com certeza de caso unico, pois deve haver muitissimos outros. Portugal merece bem a fidelidade até dos bisnetos dos emigrantes portugueses que se fixaram em terras de Santa Cruz.

Infelizmente—e nisto não nos enganamos—uma grande maioria considera o berço dos seus maiores como... Terra de Ninguem.

* * *

A ACTRIZ francesa Marie Dubas tomou parte numa recita de caridade do Sindicato Nacional dos funcionarios das contribuições directas.

Quando, depois de bem aplaudida, regressou ao seu camarote; notou que lhe faltava a sua preciosa caixinha de pó de arroz, de ouro, ornada de brilhantes, com o valor de dez mil francos.

Muito aborrecida, exclamou:

—Mal por bem!

Estranhou que prestasse o seu concurso gratuitamente, numa festa de gente honrada, e a roubassem ainda por cima.

* * *

O «BULLETIN of the Institute of the History of Medicine», dirigido pelo professor Sigerist e editado pela Universidade Johns Hopkins, de Baltimore, insere no seu volume IV, tomo 5, um notavel trabalho inedito do ilustre clinico, e historiador da medicina portuguesa, sr. dr. Augusto d'Esaguy, intitulado «Agua de Inglaterra».

Novos tempos...

Et Sol voltou a ocupar-se do momentoso assunto — entendimento entre Portugal e Espanha. Cremos que devem estar quasi gastos os largos *stocks* de espanhois que se deliciavam com a idéa de devorar Portugal, num lauto banquete iberico, bem como os de portugueses que pretendiam renovar Aljubarrota, em folhetins de jornal, antes de acordarem Nunalvares do seu somno de pedra, bradando-lhe:

— Ergue-te, gigante, que o inimigo está sobre a tua lousa sepulcral!

A raia separa dois povos livres, muitas vezes desentendidos, mas jamais deslembrados dos laços que os unem e das razões de conveniencia que os aproximam. Entre a hostilidade, as relações ceremoniósas e rectoricas, a indiferença, o desdem ou o falso orgulho, parece-nos que uma compreensão franca e leal é de preferir, não só por mais verdadeira perante os sentimentos luso-hispanicos, mas tambem, mais util em face de interesses criados e a criar.

Palavras de *El Sol:*

— «Os motivos da divisão entre os dois paises ibericos ha muito que desapareceram.»

Incontestavelmente, o passado encerra a seguinte lição inolvidavel — Portugal defende a sua independencia, á custa dos maiores sacrificios. Porque tem a noção bem clara da sua existencia, proposito bem assente de respeitar os outros para merecer deles o mesmo respeito, não mantém reservas contra ninguem, a não ser as que lhe impõe o seu dever biologico e politico de «segurar se» na vida e no progresso.

A Espanha está á vista como primeiro traço do nosso horizonte internacional. E o nosso vizinho de leste, a olhar para oeste.

Teremos de construir um alto muro, em toda a fronteira, a fim de impedi la de nos contemplar? Essas altas obras de engenharia, desde a celebre muralha da China, aguçam o apetite do proibido, provocando o alarme, em vez de animarem as soluções inteligentes,

Afastando da nossa vista e das nossas preocupações certas «luas» que se alimentam de exaltações patrioticas inufeis, por antiquadas, devemos tratar de acabar com o «estado de cadaver» que ha tantissimos anos paraliza Portugal e Espanha. Dois organismos, dois povos limitrofes, cheios de vigor, não se escondem em buracos, pois carecem de comunicar um com o outro, na boa intenção de desenvolver o seu sistema de relações — espirituais e temporais.

Assim, como já dissemos em varios artigos e conferencias, somos de opinião: 1.º, as duas nações ibericas devem previamente conhecer-se para melhor se estimarem; — 2.º, os juizos que resultem da sua mutua apreciação hão-de apresentar-se isentos de qualquer paixão ou rancor arcaico; — 3.º, organizar-se, mais que em desabafos e palavras vãs, o almejado convivio luso-hispanico; — 4.º, juntar á deferencia, á cortezia, aos discursos fraternos, á troca de livros e palmas academicas, o cuidado pelos interesses economicos cuja importancia cresce de dia para dia, no tabuleiro peninsular; 5.º, proceder de forma que as altas partes contratantes não visem prejudicar-se uma á outra, antes favorecer-se nas suas justas aspirações e pretensões mercantis.

Acaso o entendimento entre Portugal e Espanha, vasado nestes moldes, poderá ser tachado de irrealizavel?

SOBRE a questão da nacionalidade de Colombo, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director—Tendo-me v. honrado, em 27 de abril findo, com a publicação de um artigo sôbre a nacionalidade portuguesa de Cristobal Colón, entendo curial responder á pregunta de *Um assiduo leitor,* ontem publicada.

«Qual o motivo que terá originado a Colombo a idéa de baptizar as tão faladas ilhas, precisamente com os nomes das quatro freguesias de Beja então existentes: Santa Maria, Cuba, Trindade e Boa Vista?».

A razão foi sem duvida a mesma que o fez dar o seu nome de baptismo: «Salvador», á ilha de Guanay ou Guanaham, uma das Lucaias, e escrever no diario de bordo: «A la primera que yo folle puse nombre de San Salvador á comemoracion de su alta majestad».

Salvador Gonsalves Zarco,, conhecia e sabia bem a sua filiação portuguesa e de sangue real. E do mesmo modo a sabiam os reis catolicos Fernando e Izabel, que, na sua provisão de 4 de maio de 1493, lhe engrandeceram o brasão que já possuia: «*las armas vuestras que sabiades tener*», colocando-lhe no 4.º quartel as cinco quinas das armas reais portuguesas.

Felicito-me por que o *Assiduo leitor* é, decerto, mais um luso-colonino.

De v., etc.—*Artur Lobo d'Avila.*

* * *

ANTONIO Pedro publicou o primeiro volume de Canções e outros Poemas (1927-1935) *que encerra algumas surpresas para quantos entendem que a poesia é o murmurio do coração e a metrica um canon venerando.*

Sobretudo a ultima parte, onde o poeta, num agudo sentido da modernidade, pôs á prova o subliminal *das pessoas habituadas a perceber sómente cousas faceis.*

Uma cousa não oferece duvidas a ninguem: o valor do livro e a sua inspiração. Antonio Pedro que exalta a Beleza, bem como as imagens que lhe traduzem as suaves palpitações e os contórnos dum desenho tão casto, jurou-lhe, certamente, eterna fidelidade.

Este culto transparece tão claramente, nas Canções e outros Poemas, *que apesar de Antonio Pedro preferir, de vez em quando, o caprichoso arabesco ás linhas que desenham as imagens, ele se inclina perante a casta aparição, dizendo-lhe:*

— E's absoluta na minha intenção!

* * *

HA certas deficiencias, para nós inexplicaveis, nos serviços do correio de Lisboa, dentro da aera da cidade. Umas vezes, a correspondencia demora quasi tanto tempo a chegar ás mãos do destinatario como se viesse de Londres. Outras vezes, não chega de todo. Um amigo nosso, que ha uns dez dias pôs uma carta na estação das Picôas, acaba de saber que ela nunca foi entregue. Porquê? Ninguem lho sabe explicar. Seria possivel que o sr. administrador geral dos Correios desse as providencias necessarias para evitar essas faltas, que por vezes acarretarão prejuizos ou aborrecimentos graves?

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 16 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

A festa de Lucilia Simões

Lucilia Simões reviveu ontem uma das suas mais belas criações: a «Magda», essa torturada e dramatica figura do teatro de Sudermann, que só uma grande artista, como ela, com a sua alma em fogo e as suas nobres atitudes de estatuaria, poderia interpretar naquela beleza perfeita e definitiva, que ultrapassa o campo restrito dos sentidos. Ha em Lucilia uma mocidade constante de talento. Ontem foi como ha dez ha vinte anos, no rigor histrionico do papel, mas talvez mais vibrante, num vôo mais largo de emoção. E' que a sua sensibilidade que dantes irradiava expontaneamente, parece agora obedecer a disciplinas mais estreitas, que dir-se-iam aliciar-lhe a carne e a alma. E a sua voz magnifica, limpida na alegria e sombria na dor, mais uma vez nos tocou, profundamente, o coração, em arrobos de ritmo.

Lucilia foi magistral. Não só nos deu uma lição de teatro, mas uma lição de beleza. O publico em delirio ovacionou-a prolongadamente, enchendo-a de flores. Foi uma autentica apoteose, inteiramente merecida. Erico Braga e Alexandre de Azevedo, nos seus antigos papeis, deram ao espectaculo um brilho excepcional.

Em seguida representou-se uma linda peça, em 1 acto, de Lino Ferreira, «Recordando o Passado», que se pode considerar uma verdadeira maravilha de graça, em tintas ligeiras de sentimento.

Palmira Bastos e Lucilia Simões interpretaram-na admiravelmente.

Fechou o espectaculo, um episodio da autoria de Erico Braga «A hora do ensaio», muito movimentado, quadro exacto da vida dos bastidores, no qual tomaram parte Lucilia, Beatriz Costa, Irene Izidro, Maria Sampaio, Mirita Casimiro, Nascimento, Amarante, Vasco Sant'Ana e Henrique Pereira.—A.

"O Sexo Fraco", no Porto

No teatro Sá da Bandeira, estreou-se ontem a famosa comedia de H. Bourdet, «O Sexo Fraco», na admiravel tradução do dr. Ramada Curto. Embora algumas pessoas considerem o tema um pouco escabroso, a verdade é que se trata duma peça deliciosa, cheia de observação, de critica e de bom humor, e que o publico justamente aplaudiu.

Vestida com um luxo inculgar em peças portuguesas, dava por vezes a impressão dum desfile de manequins duma casa de modas.

Dum modo geral, todos os interpretes agradaram, destacando-se o trabalho de Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena, Fernanda de Sousa, Laura Fernandes e Lucia Mariani.—G. C.

A "Carocha" de "A Garota da Sorte"

E' uma admiravel criação da «vedeta» Beatriz Costa

Está já garantida a carreira, no Avenida, da peça musical, em 3 actos, «A Garota da Sorte», após dezasseis representações, que foram outras tantas enchentes no elegante teatro. Peça admiravel que contenta, entusiasma e satisfaz todo o publico, esplendidamente «alfacinha», focando aspectos curiosos da vida citadina, com um acto curiosissimo em plena rua, «A Garota da Sorte» tem, sobretudo, o [illegible] *o trabalho soberbo, admiravel, de Beatriz Costa, na sua endiabrada e azougada Carocha, a protagonista risonha da obra ao lado de Nascimento Fernandes esplendido na sua humanissima figura de «Joaquim Alves». «A Garota da Sorte», que hoje se repete em duas sessões, dá, amanhã, ás 15 e 30 horas, a sua primeira «matinée», com duas sessões nocturnas.*

Uma comica entre Santos Carvalho e Jorge Grave

Mario Parpagnoli

Depois de ter dirigido em Madrid o filme «Mis canciones», com Raquel Meller, regressou já a Lisboa Mario Parpagnoli que vem preparar uma serie de espectaculos da companhia Josefina Diaz Artigas-Manola Callado actualmente trabalhando com grande exito no Teatro Vitoria da capital espanhola.

A peça de estreia em Lisboa será «Nuestra Natacha».

Esta noite: "O Sr. Conde"

E' hoje que sobe, definitivamente, á cena no teatro Nacional a encantadora comedia em 3 actos e 5 quadros, de Yvan Noe e H. de Vere Stacpoole, «O Sr. Conde», que o dr. Norberto Lopes traduziu para português e que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro vão pôr em cena com o carinho e a propriedade com que se montam todas as peças na Casa de Garrett.

Estevão Amarante realisa esta noite a sua festa artistica. Os seus admiradores, que são muitos, irão certamente aplaudi-lo numa das criações mais inteligentes e mais sugestivas da sua rica galeria de tipos.

Amelia Rey Colaço interpreta, por sua vez, uma deliciosa figura de mulher a que a sua sensibilidade imprime um raro encanto.

Comedia ligeira, vive sobretudo do imprevisto das situações e é das mais proprias para serem incluidas no repertorio de verão do teatro Nacional.

«O Sr. Conde» tem a seguinte distribuição:

«Vitor Jones» e «conde de Rochester», Estevão Amarante; «duque de Melford», Robles Monteiro; «Marcos Mulhausen», Antonio Sacramento; «Voles», Vital dos Santos; «Church», João Villaret; «Aarão Stringer», A. Sacramento; «Barman», José Cardoso; «Criado», Pedro Lemos; «Teresa, condessa de Rochester», Amelia Rey Colaço; «Lady Venetia», Maria Clementina; «Condessa-mãi de Rochester», Emilia de Oliveira; «Frequentadoras do bar», Maria Lalande, Maria Reis, Maria Brandão, Izabel Maria; «Frequentadores do bar», Alvaro Benamor, Paiva Raposo, J. Silva e Henrique Santos.

Atrás do reposteiro

A Companhia Maria Matos, que ontem estreou no Sá da Bandeira do Porto, a comedia «Sexo fraco», representará esta peça hoje e amanhã, á noite, dando de tarde um espectaculo com «Joana, a doida», que será a sua unica «matinée». No final da temporada esta companhia dará espectaculos em Braga e Coimbra, efectuando depois da sua ida a Viana do Castelo, nos dias 1 e 2 de junho, a estreia da comedia original dos irmãos Campos Monteiro, «Inocencio em Pessoa», ansiosamente aguardada pelo publico do Porto, e, de tal modo, que estão já assinados todos os lugares para a noite da sua «première».

—Uma nova revista em que vai trabalhar a parceria Lino Ferreira destinada a um dos nossos teatros populares intitular-se-á «Leques e Ventarolas».

—Além dos actuais elementos do elenco do Avenida, entre eles Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, tomam parte no desempenho da farsa, ali em ensaios, «Chuva de filhos», os artistas Amelia Pereira e Seixas Pereira.

—Ficou sem efeito um projectado espectaculo em Setubal, em cujo programa figurava o filme «As Pupilas do sr. Reitor» e a exibição de Maria Paula no seu repertorio de canções.

—Está ensaiando um grupo de alunos da Escola Academica, para uma recita a realizar brevemente, o actor Julio Burges, ha tempos afastado do teatro.

—A parceria Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa entregou já á empresa Maria Matos a tradução da comedia francesa «Fontes luminosas», para o seu novo repertorio.

—Pelo empresario Antonio de Macedo foi contratado o actor Santos Carvalho (Manuel), que ficará substituindo transitoriamente o seu colega Carlos Leal, indigitado para a realização do «compére» de uma revista que breve será estreada.

—Vai ser representada no Porto, num negocio teatral em organização, numa revista de Ataide Perry e doutro jornalista portuense, intitulada «Passos Perdidos».

—No dia 2 de junho, por amadores da sociedade elegante, entre eles o sr. Luiz Gama, realiza-se no Politeama uma recita de beneficencia cujos ensaios estão sendo dirigidos pelo professor Antonio Pinheiro, representando-se uma revista original de Acacio de Paiva.

—Realiza-se amanhã, no Avenida, com a consagrada peça popular, «A Garota da Sorte», o triunfo imitavel de Beatriz Costa na sua protagonista, a primeira «matinée» ás 15 e 30 horas, e mais duas sessões á noite.

—Durante a epoca de verão dar-se-á um curioso movimento de artistas, alguns dos quais voltarão a exibir-se em teatros donde têm andado afastados, assim como das suas respectivas empresas.

—Hoje e amanhã efectuam-se, no Variedades, as ultimas representações da peça popular «O João Ninguem», sendo que são três os espectaculos de amanhã, em «matinée» e duas sessões nocturnas.

—Foi fixada para a proxima 6.ª feira a estreia no Variedades da farsa «Adeus, Artur!» que terá no seu desempenho, entre outros artistas, os actores comicos Vasco Santana e Antonio Silva.

—Realiza-se amanhã, no Maria Vitoria, a 2.ª «matinée» da triunfante revista «A' vara larga!» que a brilhante companhia Maria das Neves repete hoje, em duas sessões, marcando o seu 2.º sabado de cartaz.

—Está no Caramulo, onde foi acompanhar um dos seus irmãos, o critico teatral e nosso camarada na Imprensa, dr. Jorge de Faria.

—Amanhã, efectua-se, irrevogavelmente, no teatro do Ginnasio, o novo original português «A Prima Tancos», de Alice Ogando, interpretado pela companhia Ilda Stichini-Alves da Costa. Ilda Stichini interpretará a protagonista, numa nova criação, dando vida a uma figura ainda inedita na sua carreira de comediante.

—O famoso filme «O pão nosso de cada dia», despede-se amanhã, definitiva e irrevogavelmente, no Coliseu, em «matinée» em que as crianças até 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita, e no espectaculo da noite. Seguir-se-á no Coliseu, com inicio na terça-feira, o campeonato mundial de «Catch as catch can».

—No Olimpia Club volta-se a repetir hoje a «Festa das Hortas» com o concurso da cantadeira de fados Maria Alice e da gentil amadora Maria dos Anjos.

—Promovido por uma comissão de individualidades destacantes no meio literario e cientifico portuense, realiza-se em 9 de junho, no teatro Rivoli, uma festa folclorica, em homenagem ao professor Armando Leça. Colaboram três orfeões e um grupo coral infantil, que entoarão modas populares de todas as nossas provincias.

Actualidades

Hoje, desde muito cedo que o famoso bairro de Lisboa Antiga anda numa azafama de dia de mercado grande.

E' que foi preciso a Leitão de Barros não desperdiçar um só minuto da brilhante e clara luz do lindo sol de hoje, para filmar a cena mais movimentada do seu novo trabalho «Bocage».

E, foi um espectaculo bem colorido, de grande movimento, digno de se apreciar.

A's janelas roupas estendidas a balouçar ao vento, muitas flores e sorrisos alegres de provocantes raparigas que se debruçavam para melhor verem passar Bocage, comandando um pelotão de marinha, com sua fanfarra, que chegara da India.

Na grande praça, toda a qualidade de gado e produtos agricolas e muita e variada gente de vistosos trajos domingueiros, empurrando-se e discutindo sem faltar a coscuvilhice das velhas de capote e lenço, frades, que, a dois fortes apitos de Artur Duarte, tudo se calava ou voltava a movimentar-se, as vezes precisas.

Quatro maquinas de filmar, três «Kinamos», cerca de quinhentos figurantes, não contando os artistas das duas versões, e mais pessoal começaram a trabalhar, sem descanso, desde as seis horas da manhã, para que se não perdesse um minuto só de sol, deste lindo, invejavel, quente, tradicional e réclamado sol de Portugal, que esta primavera, bela partida nos pregou.

—O grande tenor Richard Tauber pode ser ouvido hoje no Capitolio através do filme musical «Desejos do meu coração».

A situação em Haifa

Os trabalhadores do porto declararam-se em greve

HAIFA, 23—Os trabalhadores arabes do porto declararam-se, em parte, em greve. Tomam-se precauções para o caso do movimento alastrar.—(Havas)

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A Bandeira
um filme de Duvivier com Annabella e Jean Gabin
A's 21 e 30

S. LUIZ
2.ª semana
ANA KARENINE
com Greta Garbo e Frederich March
Audioscopicos
o cinema em relevo
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381
A Secretária e os milhões
um filme U. F. A. com Brigitte Helm e Paul Weneger
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
A tentação do ouro
com Albert Prejean e Danielle Darrieux
A's 21 e 15

ODEON Telef. 2 6285
Fruto Verde
com Franziska Gaal
A's 21 e 15

POLITEAMA
Shirley em penhor
com a graciosa Shirley Temple
Ameaça
filme de mistério com Gertrud Michael
A's 21 e 15
Telef. 2 6305

PALACIO
O Crime do Grande Hotel
com Victor Mc Laglan e Edmundo Lowe
A's 21 e 30
Telef. 47163

PARIS
Gosto de todas as mulheres
Sangue na guelra
Tel. 2 8777

CAPITOLIO
Desejos do meu coração
Noites Moscovitas
A's 21
Preços populares

TERRASSE
A Loira Carmen
O Poderoso Barnum
As 21. Tel. 20917

LYS Telef. 4 8560
A Loira Carmen
O Poderoso Barnum
ás 21 e 15

ROYAL
Gosto de todas as mulheres
O anel revelador
Telef. 45037
ás 21 e 15

OLIMPIA CLUB
Hoje repetição da noite nas hortas
GUITARRADAS E FADOS POR MARIA ALICE
O fandango saloio pelas gentis HERMANAS NERINA
Decorações de Ed. Maia — Numeros pela amadora D. MARIA DOS ANJOS

Café Luso
Hoje cantam Madalena de Melo e José Marques Amaral. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15.5 ás 19 horas. O Café Luso recomenda-se pela sua boa ordem e melhores programas.
Avenida da Liberdade, 29 a 33

VARIEDADES
HOJE: Em duas sessões
AMANHÃ (em «matinée» e á noite)
ULTIMAS
DE
O JOÃO NINGUEM
Na proxima semana: Estreia de
ADEUS, ARTUR!
COM
VASCO SANTANA e ANTONIO SILVA

JORNAIS
Vendem-se a peso.
RUA DA ROSA, 57-2.º

Gabinete Hidroterapico
— Avenida da Liberdade, 12-1.º —
Medicos-Directores: Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. Ascenção Contreiras
Doenças nervosas e arthriticas
Duches — b. Carbo-gasosos e de vapor - **Diatermia — Ondas curtas** — R. U. Violetas
Infra-vermelhos — Elect. estatica - Massagens — Assistencia medica permanente
Classes pobres: 3.as, 5.as e sabados das 9 ás 11 horas

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A aterragem forçada em Espanha

do avião militar tripulado pelos srs. major Pinho da Cunha e capitão Melo

Como ontem escrevemos, os srs. major Pinho da Cunha e capitão Frederico Melo, tripulantes dum avião das Oficinas Gerais de Material Aeronautico, de Alverca—que, depois de ter aterrado, por falta de gasolina, nuns terrenos de Reguengos de Monsaraz, se viu forçado a descer novamente a alguma distancia de Amareleja, ponto do seu destino—dirigiram-se ontem de manhã a esta ultima localidade.

Da Amareleja, os dois oficiais foram, com gasolina e oleo, para junto do seu avião que, por falta de visibilidade, aterrara a 38 quilometros, na povoação espanhola de Oliva de la Frontera. Mas, ao que parece devido á oposição das autoridades locais, que exigiram o cumprimento das formalidades exigidas pela lei em tais casos, não conseguiram regressar ontem a Alverca.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, não foi ainda recebida em Lisboa qualquer comunicação referente á partida daqueles dois aviadores para Portugal.

JULGAMENTOS

No Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial prosseguiu hoje o julgamento dos 41 militares e civis que, conforme temos noticiado, respondem por implicados em varios acontecimentos de ordem revolucionaria.

A audiencia abriu ás 13 horas sob a presidencia do coronel sr. Costa Macedo e com o coronel sr. Garcia Gomes a exercer as funções de promotor de Justiça.

Este oficial fez aos reus, por intermedio do juiz auditor, numerosas preguntas; diligencia em que se gastaram algumas horas. A's 15 e 30 começaram os debates, fazendo o promotor de Justiça uma acusação cerrada contra os reus.

O coronel sr. Garcia Gomes estava ainda no uso da palavra á hora de fecharmos o nosso jornal.

O julgamento deve continuar na proxima quarta-feira.

Na Boa Hora

No Tribunal da Boa Hora, 1.º Juizo Criminal, começou hoje a ser julgado Filomeno da Silva, ex-empregado do Avenida Palace, que é acusado de ter furtado a um hospede daquele estabelecimento cerca de 5 mil pesetas e 8 mil escudos.

Conversão de obrigações

Foi autorizada por decreto a Companhia Beira Works Limited, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde em Londres, a converter ao juro de 5 por cento as obrigações emitidas ao abrigo do artigo 1.º do decreto-lei n.º 16.403, de 22 de janeiro de 1929.

Comissões reguladoras

Por decreto hoje publicado, o cargo de presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau deixa de ser desempenhado cumulativamente com o de presidente da Comissão Reguladorá do Comercio de Arroz.

NA GARRETT
ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

LEIA O sempre fixe

FOLCLORE PORTUGUÊS

O concurso de canções

da Uva e do Vinho

e a emissão do dia de Santo Antonio

Como ontem dissemos, o espectaculo de apresentação das poesias classificadas e premiadas é feita por intermedio da Emissora Nacional, na noite de 13 de junho, Santo Antonio.

Até hoje encontram-se musicados e entregues os orignais das poesias n.º 1, de Julio de Jesus Martins, pelo maestro Frederico de Freitas; n.º 12, de D. Graciette Branco, pelo maestro Raul Portela; n.º 10, de Mario Peixoto Bastos, musicada por Cruz e Sousa; n.º 8, de Armando Neves, pelo maestro Armando Leça, do Porto; n.º. 9, de D. Herminia Cid, pelo maestro Vasco de Macedo; n.º 7, de D. Anita Patricio, pelo maestro Raul Portela. (Nesta poesia a autora tem de compôr uma outra quadra, nova, para completar a musica, dentro do mesmo metro e espirito).

Falta ser entregues as musicas das canções n.º 2 e 11 (maestro Raul Ferrão), n.º 4 (Correia Leite e Armando Rodrigues); n.º 5 (dr. Antonio Viana); n.º 6, (maestro Wenceslau Pinto).

Tudo se congrega, pela colaboração de maestros, actrizes, cantores, coros e pessoal superior tecnico e artistico da Emissora Nacional—para que a noite de 13 de junho corresponda ao interesse do país pelo Concurso do *Diario de Lisboa*, que acompanhou a bela iniciativa do Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva.

O grupo de solistas e de coros, dirigido pelo maestro Vasco de Macedo, é a base coral da grande emissão a que temos feito referencia.

Conferencia Internacional do Trabalho

A delegação portuguesa á 20.ª Conferencia Internacional do Trabalho, que se reune em Genebra no proximo mês de julho, é consituido pelos srs. dr. Vasco de Quevedo, ministro de Portugal no Vaticano; dr. Afonso Rodrigues Pereira, 1.º secretario de Legação — os dois como delegados do Governo e servindo o primeiro de presidente — Pedro Inacio Alvares Ribeiro e Mario Gomes Lobo — respectivamente delegado patronal e operario — e dr. José de Almada, consultor tecnico.

Exposição de faianças

e azulejos olisiponenses

Tendo a Camara Municipal de Lisboa resolvido inaugurar, no proximo mês de junho, o «Museu Municipal de Faianças e Azulejos de Lisboa», com uma exposição de Faianças e Azulejos Antigos Olisiponenses, a comissão respectiva convida todas as pessoas que possuam especies que possam figurar na referida exposição a cedê-las para esse fim. Os senhores coleccionadores deverão dirigir as suas comunicações á comissão da exposição de Faianças e Azulejos—Palacio Galveias—largo dr. Afonso Pena, Lisboa.

Regressa amanhã a Lisboa

a missão de artelharia

Chega amanhã, pelo «sud-express», a missão de artelharia que foi ao estrangeiro visitar diversos estabelecimentos fabris, a fim de colher elementos para o rearmamento do nosso Exercito.

A ASSEMBLÉA DA C. P.

Apontaram-se as causas

da má situação

em que se encontra a Companhia

Na estação do Rossio realizou-se esta tarde, com grande concorrencia, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com a seguinte ordem do dia: conhecimento das contas respeitantes ao exercicio de 1935, do relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal; votação sobre essas contas e o mais a que tenha de se proceder por virtude da lei geral; apreciação de quaisquer propostas dos srs. accionistas, apresentadas nos termos do artigo 43.º dos Estatutos; eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos dos artigos 12.º e 16.º dos Estatutos; eleição de um vogal do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 31.º dos Estatutos.

Tudo indica que o vogal do Conselho de Administração sr. Eugéne Guicheney será substituido pelo sr. Maurice Lewanwoski; e que o seu colega sr. engenheiro Manuel José Pinto Osorio ser reeleito bem como o sr. dr. Emidio Guilherme Garcia Mendes.

Presidiu o sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. dr. Amaral Figueiredo e José Parreira, e tendo ao seu lado o sr. dr. Ginestal Machado, delegado do governo.

Os trabalhos começaram ás 15 e 30, tendo o sr. dr. Bustorff Silva anunciado a presença de 149 accionistas, representando um capital de cêrca de 20 milhões de francos, e pedido aos oradores que fôssem breves, em face dos numerosos assuntos a tratar.

Sobre a mesa encontravam-se três propostas, assinadas por diversos accionistas.

Foi dada a palavra, acêrca do relatorio da direcção ao sr. Lucas Coelho dos Reis que salientou os extraordinarios serviços prestados pela C. P. ao comercio, á industria, á agricultura, á propriedade rustica e urbana e ao país dum modo geral e analizou as diversas causas da situação da Companhia, destacando a concorrencia da camionagem e pedindo ao Estado que, em nome do interesse publico, promulgue as medidas justas e necessarias que a C. P. e os seus accionistas merecem.

O orador dissertou largamente sobre a concorrencia acima referida, atribuindo tambem ás condições do arrendamento das linhas do Estado uma parte importante da crise que a C. P. atravessa, e fazendo votos para que se faça novo contrato de arrendamento em bases que permitam uma exploração compensadora. Falou das Caixas de Reforma, dizendo que tambem estas, em resultado da desvalorização da moeda contribuem para o agravamento da situação da Companhia, bem como o grande numero de pessoas que viajam de graça ou com grandes abatimentos.

A exemplo do que fez nos anos anteriores, o sr. Lucas Coelho dos Reis disse que, já que os accionistas não recebem dividendo, era justo que lhes fôsse concedido um abatimento de 75 0/0 nas viagens.

O orador continua no uso da palavra.

O sr. José Parreira apresentou uma moção de ordem sobre automobilismo para ser discutida na devida altura.

No relatorio da direcção regista-se que, por portaria de 11 de abril ultimo, foi nomeado o sr. dr. Herculano Jorge Ferreira, para o lugar de representante do Estado na administração da Companhia, na vaga deixada pelo sr. Jorge de Vasconcelos Nunes.

Conferencia de Madrid

O governo português vai ser representado na Conferencia de Madrid, da iniciativa do Instituto de Altos Estudos Internacionais, pelo dr. Lopo Vaz de Sampaio e Melo.

A II SEMANA MILITAR

Realiza-se amanhã a grande festa do Exercito

Conforme já temos noticiado, é amanhã que se realiza, no Campo do Jockey Club, ao Campo Grande, a grande festa do Exercito incluida no programa das festas da II Semana Militar.

Começa a interessantissima exibição por evoluções e transposições de obstaculos por secções de carros de assalto, baterias de artelharia, automoveis e hipomoveis, esquadrões de cavalaria, motociclistas, etc.

Um brilhante agrupamento musical, composto por todas as bandas militares da guarnição de Lisboa, executará, um escolhido repertorio de obras classicas e populares.

A segunda parte do programa é preenchida pela demonstração de uma *Marcha de Aproximação*, em que toma parte a Infantaria ,rainha dos campos de batalha, com os seus engenhos de acompanhamento, e todas as outras armas, Artelharia, Cavalaria, Engenharia e Aviação.

Este numero do programa deverá constituir um espectaculo de curioso efeito, pelo aspecto de realidade que se pretende dar-lhe dentro das possibilidades de espaço e de tempo, a que naturalmente tem de conformar-se a sua realização.

Estão tomadas todas as providencias para evitar qualquer desastre.

A festa deverá terminar a tempo dos espectadores poderem, querendo, assistir á tourada no Campo Pequeno.

A modicidade dos preços e o cuidado com que foi preparado o programa levará, certamente, forte concorrencia ao Campo de Jockey, onde os nossos soldados vão mstrar as suas belas aptidões e a perfeição da sua tecnica.

A enorme procura de bilhetes assim o faz prever.

Os poucos que restam podem ser adquiridos hoje até ao meio dia, na séde da «Defesa Nacional», rua do Teixeira, 6, 3.º ou marcados pelo telefone 2 1411.

Amanhã, domingo, a partir das 11 horas, estarão os bilhetes á venda nas bilheteiras do Jockey.

A "CHAVE DO QUARTEL"

Uma cerimonia em artelharia 3

No regimento de artelharia ligeira n.º 3, realizou-se hoje uma tocante festa militar, tão simpatica como significativa: a «entrega da chave», acto que julgamos ser a primeira vez que se realizou nos nossos regimentos.

O regimento formou na sua maxima força na parada do quartel, sob o comando do coronel sr. Gilberto Mota.

O primeiro cabo servente n.º 482, Mario dos Santos Ferreira, pronunciou algumas simples palavras, que aludiam, cheias de patriotismo e de espirito militar, ao acto; a entrega da chave do quartel a uma praça nova. Incitou os novos soldados a cumprirem sempre o seu dever, a defenderem a Patria e a serem disciplinados e leais.

Afirmou que as velhas praças continuarão vigilantes lá longe nas suas terras. «Alérta está!» responderão elas ás novas praças que de cá gritarem: «sentinela álerta!».

Entregou então solenemente a chave do quartel ao soldado servente recruta n.º 61, José Lima de Pina, que por sua vez garantiu que as praças de 1936 saberão corresponder á confiança que neles se deposita e ao exemplo das praças velhas.

Foi depois lida uma ordem regimental, que louva o servente 275, da 1.ª bataria, Antonio Fernandes, pelo seu bom comportamento e serviços distintos.

O comandante do regimento, sr. coronel Gilberto Mota, entregou a esta praça um relogio com uma dedicatoria que diz: «ao seu melhor soldado, o Regimento de Artelharia n.º 3—oferece.

Esta simples festa militar, em familia, teve um belo aspecto.

TIVOLI: Annabella e Jean Gabin na obra-prima de Duvivier
A BANDEIRA
A seguir: **A CANÇÃO DE SEMPRE,** *com a grande cantora e actriz Evelyn Laye*

São Luiz: 2.ª semana de exibição! 2 Grandes exclusivos
Anna Karenine
com GRETA GARBO • **Audioscópicos**
o cinema em relêvo

RATIFICAÇÃO DO JURAMENTO DE BANDEIRA

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU

á cerimonia na Escola de Marinheiros

e o chefe do Govêrno na Escola Militar

O sr. presidente do Conselho passando revista aos alunos da Escola Militar que lhe prestaram a guarda de honra

Realizou-se hoje, com grande solenidade, a cerimonia do juramento de bandeira na Escola Militar.

Pelas 10 e 30 chegou áquele estabelecimento o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo seu ajudante sr. capitão Pessoa. A banda de Infantaria 1 executou a «Maria da Fonte», prestando honras uma companhia de alunos.

O sr. general Vicente de Freitas comandante da Escola, foi ao encontro do sr. dr. Oliveira Salazar, saudou-o e convidou-o a passar revista á guarda de honra.

O sr. presidente do Conselho, ministro das Finanças e da Guerra, deu depois entrada no edificio onde, numa das salas, se encontravam os srs. comandante Almeida Henriques, director da Escola Naval; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do ministerio da Guerra e todos os professores e outros oficiais que prestam serviço na Escola Militar.

O sr. general Vicente de Freitas proferiu breves palavras de cumprimento e aludiu á função da Escola e ao significado da festa de hoje.

Fala o chefe do governo

O sr. dr. Oliveira Salazar proferiu depois as seguintes palavras:

«Sr. general, srs. oficiais: E' esta a primeira solenidade a que assisto, propriamente como ministro da Guerra. O governo dentro da sua acção educativa acompanha com interesse todas estas manifestações, que significam preparação dos cidadãos para a vida. Este estabelecimento tem a função de preparar o escol do Exercito, através do qual terão de se transmitir e retransmitir os principais basilares de honra e do dever».

E a terminar:

«Espero que a Escola Militar cumprirá a alta missão que lhe compete».

Em seguida, todos se dirigiram para a parada, onde se encontrava formado o corpo de alunos. Nesse momento chegou o sr. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, que tomou lugar á direita do sr. dr. Oliveira Salazar.

Depois da leitura dos deveres militares, o capitão sr. dr. Travassos proferiu um discurso de exortação ao cumprimento do dever no fim do qual os alunos prestaram o juramento. Por fim prestou-se continencia á bandeira executando a banda o hino nacional.

O sr. dr. Oliveira Salazar apertou depois a mão a todos os oficiais e, enquanto o seu automovel se aproximava, dirigiu, sorridente, estas palavras ao sr. general Vicente de Freitas:

—Pois sr. general: as minhas sinceras felicitações...

Depois da saida do chefe do Governo, procedeu-se á cerimonia da leitura dos nomes dos oficiais, ex-alunos, mortos na Grande Guerra. A' tarde, efectuaram-se diversas provas desportivas, perante numerosa assistencia.

O sr. presidente da Republica assistiu á cerimonia no Corpo de Marinheiros

A' tarde, realizou-se no corpo de Marinheiros, no Alfeite, a cerimonia do juramento de bandeira.

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo ministro da Marinha e pelos almirantes com altos comandos, embarcou no Arsenal, ás 14 horas, salvando os navios da esquadra com 21 tiros, durante a travessia do rio.

No cais do quartel do Alfeite, foi o Chefe do Estado recebido pelo comandante do Corpo de Marinheiros sr. capitão de mar e guerra Alberto dos Santos e por toda a oficialidade, prestando a guarda de honra uma companhia de Marinha.

O sr. general Carmona foi recebido com o hino nacional á sua entrada na parada do quartel, e dirigiu-se depois para uma tribuna a fim de assistir á cerimonia.

Na parada estavam formados 370 novos marinheiros.

Usou da palavra o director da instrução sr. 1.º tenente Adriano Lanhoso, que exortou os marinheiros ao cumprimento dos seus deveres militares, dizendo-lhes que tinham de manter as tradições gloriosas da corporação a que pertencem.

Depois da leitura dos deveres militares, os marinheiros prestaram juramento e renderam homenagem á bandeira e ao Chefe do Estado, ao som do hino nacional.

Em seguida o sr. Presidente da Republiia, acompanhado pelo sr. minisnistro da Marinha desceu da tribuna e, na presença de toda a oficialidade e da marinhagem, entregou aos cabos marinheiros Eduardo Pereira Cardoso e José Tiago a medalha de bons serviços, abraçando-os e incitando-os a que continuem a bem servir a Patria e a Marinha.

O sr. comandante Ortins Bettencourt apertou a mão aos dois cabos e dirigiu-lhes estas palavras:

«Rapazes! honrem essa medalha e a farda da Marinha!».

Depois, seguiram-se as provas desportivas.

Em Infantaria 11

No regimento de Infantaria 11 realiza-se amanhã, ás 12 e 30, a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira pelos recrutas, com um programa muito interessante. Proferirá uma alocução o major dr. Raul Emidio de Carvalho.

UM ACTO POLITICO

TOMOU HOJE POSSE

a nova comissão administrativa

da Camara do Porto

PORTO, 23.—(*Pelo telefone*).—Na Camara Municipal desta cidade tomou posse esta tarde a nova comissão administrativa, da presidencia do sr. dr. Mendes Correia. Presidiu o governador civil, sr. dr. Fernão Couceiro da Costa, que proferiu as seguintes palavras: «Nada contra a Nação! Tudo pela Nação!». Este lema em que se sintetisam os principios do Estado Novo e as normas da União Nacional, só uma ambição nos permite: a de bem servir—servir interesses gerais e não interesses de pessoas ou de partidos, porque só assim podemos obedecer ás indicações e seguir os exemplos de s. ex.ª o sr. presidente da Republica e presidente do Conselho. De harmonia com este criterio nacionalista, não nos devemos escusar ao desempenho de qualquer cargo publico, antes devemos ter a preocupação constante de nos tornarmos dignos dele, consagrando-lhe o melhor da nossa inteligencia, da nossa energia e da nossa boa vontade. E, como costuma suceder dentro da União Nacional, se porventura as circunstancias politicas nos aconselharem a deixá-lo, devemos ter hesitações em fazê-lo. São por tal forma absorventes as funções politicas e administrativas e exigem tantos cuidados neste momento em que os problemas postos pelo rejuvenescimento do país se somam ás dificuldades de toda a ordem, resultantes até da revolta politica internacional, problemas que fatalmente cansam e exigem novos contingentes de competencias e de dedicações. Assim o entendeu a comissão administrativa da Camara do Porto, da presidencia ilustre do professor sr. dr. Alfredo de Magalhães, a quem a Nação e em especial a cidade do Porto devem, incontestavelmente importantissimos serviços. Não só s. ex.ª como todos os seus ilustres colaboradores, demonstraram exuberantemente que na politica da Verdade se integra tambem o quadro das instituições municipais, a politica de realizações que visam, efectivamente, o bem comum. Ss. ex.as continuaram com exito e brilho a obra das camaras anteriores, contribuindo desta forma eficásmente para o progresso da cidade nos campos material, moral e social. São todos, por isso, dignos dos mais rasgados elogios e do profundo reconhecimento dos munícipes da nobre cidade do Porto».

O sr. governador civil recebeu um telegrama do sr ministro do Interior, concebido nos seguintes termos:

«Peço a v. ex.ª que no acto da posse da Camara Municipal se digne apresentar as minhas saudações ao seu presidente, aos novos edis, e bem assim á camara cessante, designadamente ao seu presidente, dr. Alfredo de Magalhães, a cuja inteligencia, valor e devoção patriotica rendo as minhas homenagens».

No acto fizeram tambem uso da palavra, além do sr. dr. Mendes Carreira, o sr. dr. Alfredo de Magalhães e o sr. dr. Antunes Guimarães, este ultimo em nome da União Nacional.

A VIDA AMERICANA

O general Dawes não tomará parte na campanha presidencial

CHICAGO, 23. — O general Dawes, conhecido na Europa como autor do plano das reparações, e que é uma das mais eminentes indivdualidades do Partido Republicano, declarou que não tomaria parte activa na campanha para a eleição do novo Presidente da Republica. Esta recusa torna um tanto dificil a posição do Partido Republicano na campanha eleitoral.

Por outro lado, Roosevelt partiu de Washington para Hyde-Park a fim de visitar sua mãi, que recentemente partiu uma perna. Durante a sua ausencia, Roosevelt, acompanhado de dois secretarios particulares, não deixará de ocupar-se da campanha eleitoral.

Lehmann, governador do Estado de Nova York, recusa-se a pôr a sua candidatura para a renovação, pela terceira vez, do seu mandato de governador. E' conveniente notar que Lehmann gosa de imensa popularidade no Estado de Nova York e que os democraticos lhe devem uma boa parte da sua vitoria quando das eleições presidenciais de 1932.—(Havas).

AS RELAÇÕES LUSO

O NUCLEO PORTUGUÊS DA "SOCIE

responde á mensagem

os seus consocio

E' do teor seguinte a resposta com qu
de Felippe d'Oliveira» respondeu á mensa
viada pelos seus presados consocios brasi
ctuosa e eloquente, traduz um pensamento
tugueses.

Sob a invocação dum poeta que amou
novo laço de simpatia e comunhão espiritu
Brasil.

O Nucleo português da «Sociedade F

FELIPPE D'OLIVEIRA

se com os nossos desejos de encontrar sen
tade da alma portuguesa, criando-se pela
ções-irmãs, aquela patria comum de idéas
ce fronteiras e domina o curso do tempo.

Distantes no espaço e com diverso ru
sil, se permanecerem fieis á vocação do
constituir uma das mais gloriosas potencia
e acrescentando o patrimonio mental que
honra da Lusitanidade, deveriamos mante

No meio das tribulações e crises da
de irmanar os portugueses o dever de cor
dora juventude do Brasil, com a certeza
Portugal na sua maior gloria, se á Provid
desaparecesse algum dia da face da Terra

A' «Sociedade Felippe d'Oliveira», co
ção e piedoso afecto á memoria de um e
ascensão da vida—queremos endereçar o
dos outros escritores portugueses, tomand
a todos toca por este abraço de espiritua

O nucleo português está constituido, r
presentes.

O destino faça prosperar os altos in
veira» a que desde agora pertencemos, tc
de que a alma ardente do nosso Patrono
e nela se renove e perpetue o melhor son

Lisboa, 23 de Março de 1936.

Joaquim Manso, João Ameal, Caeta
Maia, Alfredo Pimenta, Domingos Mauri
nuel Murias, Mosés Amzalak, Aquilino R
tez, Hipolito Raposo.

Não assinaram esta mensagem os srs.
Almeida Braga e Cabral Moncada por se

A mensagem seguiu para o Brasil em
embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho
a fez já chegar ao seu destino.

Na ultima reunião dos socios deste
dade e de acôrdo com as disposições do s
de Barros a fazer parte do Nucleo, o que

Prof. Mark Athias

A convite da União Internacional de luta contra o cancro, partiu hoje no «sud-express» para Paris o sr. professor dr. Mark Athias, que vai assistir á reunião da comissão de estatistica daquele importante organismo.

"BOX"

Contra quem combate Prior no dia 3?

Reservamos para amanhã a agradavel revelação do grande campeão europeu que enfrentará Anibal Prior no proximo dia 3, no Coliseu. Desta forma satisfazemos a curiosidade de muitos dos nossos leitores que se nos têm dirigido em cartas. O «récord» impressionante deste campeão, justifica, de resto, tal curiosidade.

2078

A sorte grande de hoje coube ao n.º 2078. E' numero sempre certo na Casa Travassos da rua da Palma, 43, onde foi vendido.

-BRASILEIRAS

DADE FELIPPE DE OLIVEIRA"

que lhe dirigiram

s brasileiros

o Nucleo Português da «Sociedade Felippe d'Oliveira»—conta mais um cio de alto merito, o sr. dr. João Barros, seja dito de passagem—ara não ficar inactivo, pois quere ntar á palavra a acção, vai proover, no proximo outono, um rande festival literario e artistico, o maior brilhantismo, em honra do rasil.

Segue a contra-mensagem:

ucleo Português da «Sociedade Felippe d'Oliveira»

Companheiros e Amigos:—A mengem de saudação aos escritores ortugueses, com grande afecto a sceberam os nossos corações, quando nela jubilosamente ouvimos chaar-nos a voz da solidariedade aterna, em nome do sangue da da, das verdades e sentimentos da ossa tradição historica.

Os vossos propositos confundempre na alma do Brasil a outra measpiração permanente das duas naaudosas afeições que não conhe-

o de vida politica, Portugal e Brau apostolado civilizador, devem espirituais do mundo, guardando nos coube por herança e que para indiviso na sucessão dos seculos. ossa vida colectiva, jamais deixou ecer e admirar o milagre da criatranquila de que nele sobreviveria ncia aprouvesse que a nossa gente

nstituida como ex-voto de admiracritor, levado pela morte em plena nosso agradecimento e tambem o sobre nós a inteira obrigação que gentileza.

as condições e normas que vos são

uitos da «Sociedade Felippe d'Olilos unidos na esperança auspiciosa sempre e benignamente lhe assista, o da sua mocidade em flôr.

o Beirão, João de Barros, Samuel io dos Santos, Mario Beirão, Mabeiro, Antonio Ferro, Alfredo Cor-

drs. Afonso Lopes Vieira, Luiz de encontrarem ausentes de Lisboa 8 de maio de 1936, endereçada ao Nobre de Melo, que provavelmente

Nucleo, foi resolvido, por unanimieu Estatuto, convidar o sr. dr. João sabemos que aceitou.

Uma viagem do "Hindenburgo"

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 23—O dirigivel «Hindenburgo» passou esta noite sôbre Keighley, no Yorkshire. A certa altura, deixou cair um embrulho que foi apanhado por duas crianças. Nêsse embrulho havia um ramo de cravos, com uma carta em que se pedia que o ramo fosse colocado no tumulo de Franz Schultz, «meu querido irmão», acrescentava o signatario, que assinava Johann Schultz, padre.

As flores foram colocadas no tumulo comum onde repousam 40 oficiais alemães, presos de guerra, mortos em Ktighley, entre os quais figura Franz Schultz.—(Havas).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 22071
Jantar, Esc. 12$00
Maria Luiza
José Porfirio
ENTRADA FRANCA

A POLITICA ESPANHOLA

Está a intensificar-se

em todo o país

a supressão do ensino religioso

MADRID, 23—Está a intensificar-se a supressão do ensino religioso em toda a Espanha.—(Havas)

Crise do governo catalão

BARCELONA, 23.—O Congresso da União Socialista, que se reuniu ha dias, resolveu dar a sua colaboração ao governo da Generalidade, tal como fez o Partido Socialista relativamente ao governo central de Espanha. Além disso foi decidido que o representante do partido no governo catalão se retiraria assim que as circunstancias o aconselhassem, sem que disso resultassem dificuldades para o governo. Foi por isso que Camorera, que sobraça a pasta das Colonias e Agricultura, se conservou no gabinete.

No entanto Companys entendeu, ao que parece, que tal colaboração era inadmissivel, visto que Camorera se havia demitido. A demissão deste e a de Lluhi, que foi nomeado ministro do Trabalho do governo central, provocaram a crise, pois os outros conselheiros demitiram-se tambem para darem a Companys. todas as possibilidades de recompôr o gabinete.

A crise será declarada oficialmente esta tarde. Consta que o novo gabinete estará formado na proxima segunda feira. Ignora-se se Esteve, Mestres e Barrera farão parte do novo governo, pois devem optar entre os seus lugares de deputados e o cargo de conselheiros do governo catalão. Pode desde já afirmar-se que Gassol, que está disposto a renunciar ao seu mandato de deputado, sobraçará a pasta do Ensino no novo gabinete.—(Havas).

O sindicato mineiro das Asturias contra a tactica sindicalista

OVIEDO, 23.—O Sindicato mineiro das Asturias recomendou aos seus filiados que se abstenham de participar em greves parciais e que não saiam das leis que regulam a vida das associações. No seu manifesto recusa-se a aprovar a tactica sindicalista que consiste em fomentar greves isoladas e manter o actual estado de agitação. Indica que as petições operarias devem ser precedidas dum estudo sobre o momento que se atravessa e sobre a situação em que se encontram as empresas.

Esta atitude contribuirá para que em breve se solucione o problema mineiro, regressando ao trabalho os operarios que se encontram em greve, bem como os dos poços mineiros de Cadavio, onde alguns operarios fazem ha treze dias a greve de braços caidos.—(United Press).

Guardas civis atacados

GRANADA, 23.—Um grupo de extremistas, chefiados por um guarda municipal, atacou quatro guardas civis em Puebla de Don Fradique, dos quais um morreu e outro ficou gravemente ferido. Quatro dos agressores ficaram feridos e o estado do guarda municipal é desesperado.—(Havas).

A Espanha e a Conferencia de Buenos Aires

MADRID, 23.—As Côrtes resolveram ontem enviar um observador espanhol á Conferencia Inter-Americana, que se reune em Buenos Aires.—(Havas).

Uma camioneta derrubou

uma casa de adobo

LEIRIA, 22 (Pelo telefone)—A camioneta da carreira Porto-Leiria, de que é proprietario o sr. Joaquim Francisco de Oliveira, de Agueda, foi hoje de encontro a uma casa de adobo, no lugar de Barracão, proximo desta cidade, derrubando-a.

Deu motivo ao desastre o facto de se ter partido a direcção do veiculo.

Ficaram feridas seis pessoas, passageiros da camioneta, entre elas o «chauffeur», que foi trazido para Leiria, juntamente com as restantes vitimas, num automovel do ministerio da Guerra que por acaso passou no local.

Depois de pensados no hospital, o «chauffeur» e um dos passageiros ficaram em Leiria seguindo os demais para Lisboa.

TRADIÇÕES ACADEMICAS

A "queima das fitas" em Coimbra

vai revestir-se este ano

dum brilhantismo excepcional

D. Maria Sousa Pinto

Daqui a algumas horas o caminheiro da «Via Latina» ocupa novas posições, apossa-se de outros lugares, toma ares de sujeito mais grave.

Não sei se alguem já pensou neste tema pelo que se lhe pede desculpa em não estampar aqui o seu nome—mas, o certo é que a «Queima das Fitas», é mais lançar ao lume o «grêlo» do que assistir ao arder das fitas, guardadas, em geral, para recordação.

Confesso o impretenciosismo do caso, o qual, e por muitas razões, não ambiciona fundar tése, mas apenas vem agora para servir de cabeçalho á croniqueta, redigida como preambulo á folia escolar que Coimbra viverá dentro de poucas horas.

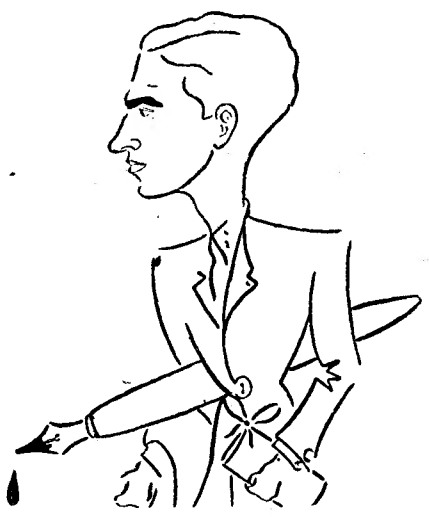
Pela fogueira, para uns, finda definitivamente o transpôr a Porta Ferrea, enquanto a outros se lhes antolha um ano para calcurriar a «Via Latina» e a quaisquer o subir até a Universidade.

Azevedo Matos

Fenece a epoca lectiva, abalam os quintanistas:—Adeus doutores, até breve... mil felicidades... e logo os quartanistas se apoderam de fitas: amarelas, azues, encarnadas... para passearem na rua Larga, até o toque da Cabra, que manda recolhê-las nos esconderijos da pasta.

Podiam surgir agora os futuros caloiros (sempre preocupados com as maldades coimbrãs) que as «troupes» dispersas pelo pagode, nem sequer os arrastariam até ás «reais republicas» para julgamentos sumarissimos. Pelas janelas, á dependura, o gosto artistico—só a admiração pela arte? ou ainda a rebeldia pelos utensilios do ciclo escolar?—gôsto dos rapazes, põe-se tudo quanto ha de mais extravagante...

E' na «Alta» e dos «Paços da Real Republica dos Kagados» ou, nos amigos do deus que tanto hostilizou os portugueses na sua rota ,a «Republica dos Bacos Suc.res e C.ia», ou desta, que bem simbolisa a vida atribulada do «doutor» no seu brilhar pelas portas dos cafés, «Republica penuria constante»,—é na «alta» e das «republicas»,



Jorge Antunes

que saem os «grelados» para a emulação das suas ilusões no «Largo da Feira».

Até os nossos colegas do «Palacio da Loucura» deixarão de gritar ás janelas, como custodias vigilantes o seu brado simbolistico: «ás armas!» quando passa na rua alguma moçoila, e acorrem os restantes a bendizer a cachopinha que, pelo jeito, ruboriza mais que o «rouge» de que vai retocada. E os «sossegadissimos» companheiros da «Domus quieta» virão tambem lançar na fogueira, de braço dado com os da «Não te .alles», e saudando os aristocratas «Paços» do Consulado da Traquitana, os seus «grêlos».

A Universidade de Coimbra entra assim de folgar pelas ruas e pensões e lá se fundam os laços amigos que ficam para o resto da vida. Mas deixemo-nos de romantismos, de normas sentimentais... Estoiram «champagnes» na mioleira e batem gritos pelos caminhos; ha capas que já serviram de chale ás tricanas e sorrisos verdes das ervas que isso viram; bailam pastas com seus «grêlos» e berra a Cabra lá no alto; os fosforos acendem cigarros ou o cortejo vai a passar.

—Deus te salve, caloiro!

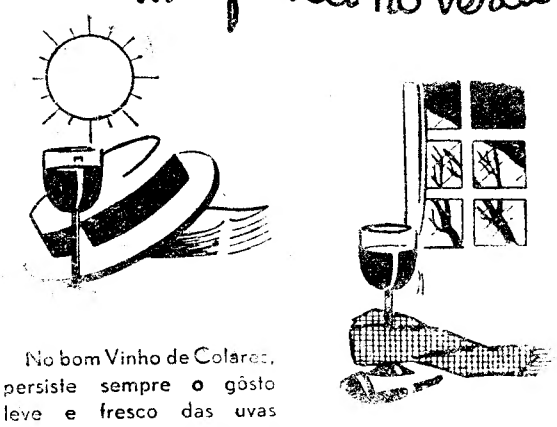
JORGE ANTUNES

2.º Premio .. 8054
4.º Premio .. 2085
Bilhetes inteiros vendidos na
Casa José Pedro
R. DO OURO, 203

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
— QUARTA-FEIRA, 27 —
?

O «Diario de Lisboa» vende-se no [illegible] Caminho de ferro.

aquece no inverno...
...refresca no verão...



No bom Vinho de Colares, persiste sempre o gôsto leve e fresco das uvas Ramisco que o produziram.

Os principios vivos e generosos despertos nos cachos pela carícia do sol, amplificaram-se durante longos anos de repouso na sombra e frescura das adegas. Fresco e ardente, franco, generoso e perfumado, aromatisa a bôca e deixa-a sempre fresca. Que esplêndido vinho é o

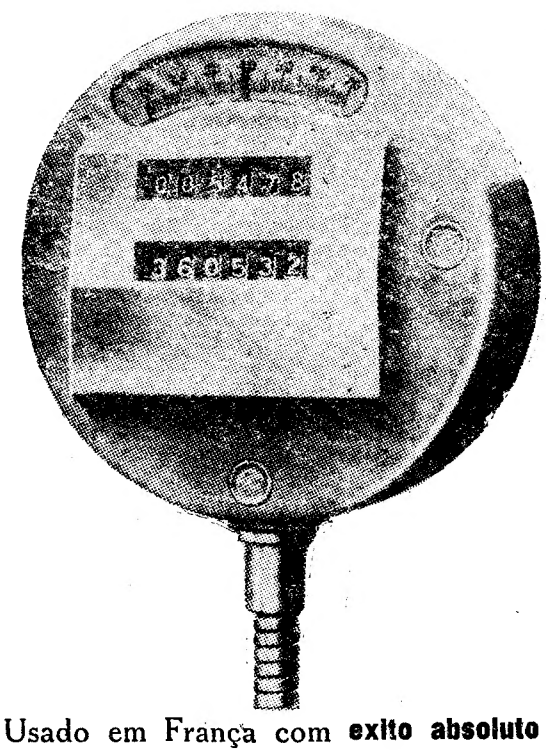
VINHO DE COLARES

HAVAS

Como evitar os excessos de velocidade e os constantes desastres?

UTILIZANDO NAS VOSSAS CAMIONETAS:

O «CONTROLADOR TX»



Usado em França com **exito absoluto**

Pedir detalhes ao Agente

A. A. SILVA

Rua Rodrigo da Fonseca, 29

Teleg. AUTOSIL LISBOA Tel. 4 6031

Brevemente inauguração em instalações proprias na Avenida 24 de Julho n.º 26 B, do serviço de montagem e venda destes aparelhos bem como de:

Baterias «GOULD»
Farois «CIBIÉ»
Amortecedores **«André Telecontrol»**

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2078 ..... 300.000$

2077 Aprox. ao 1.º premio **3.130$**
2079 **3.130$**

8054 ..... 30.000$

8520 ..... 10.000$

2085 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

742 3041 3239 3400 5694 6735 7328 7334 8343 9824

Premiados com 1.000$00

202 1986 2096 2016 2286 2459 2733 2857 3002 3203 3274 3499 3619 4231 5613 6846 7011 8632 9421 9774

Premiados com 500$00

201 237 271 315 326 352 670 738 798 829 1220 1389 1400 1411 1456 1460 1809 1825 1978 2048 2135 2180 2193 2275 2316 2480 2500 2531 2543 2685 2689 2919 3220 3235 3241 3447 3580 3765 3959 4025 4035 4258 4303 4382 4421 4483 4496 4549 4573 4554 4610 4879 5054 5200 5283 5330 5386 5525 5584 5715 5737 5960 6010 6030 6145 6209 6224 6441 6513 6750 6832 6905 6950 7102 7209 7389 7422 7438 7529 7569 7706 7727 7872 7883 8456 8501 8682 8777 8850 8945 9209 9283 9322 9435 9456 9497 9544 9560 9712 9785

Premiados com 320$00

UNIDADE

4 6

DEZENA

20 37 41 57 74 90

CENTENA

115 116 121 175 190 193 196 202 235 244 251 274 282 284 293 343 356 365 390 391 394 418 419 449 456 463 472 502 508 511 544 546 553 570 584 590 600 609 612 627 634 637 679 681 770 790 812 819 823 832 841 843 858 904 919

MIL

1014 1035 1047 1052 1070 1071 1079 1093 1104 1106 1114 1131 1145 1155 1182 1192 1218 1242 1261 1279 1281 1318 1347 1363 1384 1402 1419 1420 1442 1450 1462 1474 1478 1493 1505 1536 1537 1541 1561 1617 1642 1659 1674 1685 1692 1705 1712 1739 1747 1772 1779 1814 1828 1856 1859 1888 1893 1935 1937 1940 1941 1942 1949 1971

DOIS MIL

2012 2020 2054 2068 2070 2072 2077 2094 2121 2150 2156 2162 2163 2179 2181 2196 2198 2214 2215 2224 2231 2238 2244 2246 2250 2251 2258 2265 2271 2272 2285 2315 2321 2326 2394 2404 2411 2412 2421 2428 2[illegible] 2439 2470 2505 2512 2519 2521 2525 2527 2552 2562 2576 2586 2595 2603 2636 2638 2651 2652 2669 2705 2708 2715 2726 2736 2739 2745 2764 2767 2776 2810 2812 2820 2834 2847 2864 2866 2872 2881 2908 2946 2952 2958 2977 2983

TRES MIL

3000 3015 3025 3040 3050 3064 3079 3091 3093 3116 3120 3127 3172 3193 3217 3224 3225 3287 3258 3301 3317 3323 3342 3343 3357 3368 3375 3384 3407 3438 3450 3452 3520 3539 3568 3584 3594 3607 3640 3672 3725 3741 3821 3828 3846 3854 3884 3887 3917 3923 3951 3995

QUATRO MIL

4027 4031 4037 4112 4125 4133 4141 4154 4166 4177 4182 4205 4217 4233 4252 4256 4268 4293 4305 4337 4358 4429 4432 4448 4499 4508 4525 4530 4533 4535 4538 4542 4550 4581 4611 4620 4643 4681 4696 4700 4737 4770 4777 4805 4825 4829 4851 4858 4884 4885 4935 4983 4992 4994 4996

CINCO MIL

5013 5047 5061 5068 5101 5105 5111 5121 5134 5141 5146 5157 5159 5163 5182 5187 5208 5241 5242 5256 5301 5302 5313 5366 5369 5400 5411 5430 5432 5457 5501 5546 5557 5577 5628 5636 5641 5642 5688 5696 5717 5729 5757 5782 5785 5824 5854 5884 5898 5900 5904 5925 5926 5951 5958 5960 5964 5986 5987 5991 5992 5994

SEIS MIL

6021 6097 6138 6143 6153 6180 6186 6216 6244 6246 6253 6256 6261 6265 6275 6285 6307 6331 6354 6365 6368 6392 6399 6406 6460 6486 6497 6509 6523 6572 6614 6615 6616 6643 6658 6667 6721 6743 6745 6755 6758 6787 6797 6808 6814 6849 6903 6917 6920 6946 6974 6993

SETE MIL

7010 7015 7026 7035 7056 7057 7068 7108 7120 7134 7172 7187 7196 7201 7262 7287 7305 7336 7337 7344 7348 7349 7362 7399 7415 7420 7466 7492 7498 7510 7521 7524 7531 7532 7540 7546 7548 7549 7566 7584 7619 7624 7635 7642 7644 7650 7699 7716 7723 7761 7765 7777 7797 7801 7837 7856 7882 7886 7896 7911 7954

OITO MIL

8019 8039 8055 8061 8075 8077 8107 8111 8146 8148 8173 8193 8259 8297 8310 8340 8360 8364 8379 8390 8423 8426 8449 8464 8470 8514 8517 8518 8562 8563 8579 8580 8602 8613 8641 8659 8688 8735 8745 8748 8761 8762 8765 8782 8829 8832 8834 8857 8874 8881 8888 8894 8901 8908 8914 8918 8932 8935 8942 8967

NOVE MIL

9013 9015 9020 9024 9040 9054 9119 9141 9178 9184 9210 8221 9233 9248 9250 9289 9302 9312 9341 9343 9364 9365 9381 9411 9422 9452 9461 9508 9515 9536 9599 9661 9668 9670 9684 9699 9731 9732 9810 9846 9847 9865 9887 9904 9978 9982

Os numeros cuja terminação seja em **8** e em **5** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Os numeros de **2001** a **2100** são premiados com **500$00** correspondentes á centena do **1.º premio**

Os numeros de **8001** a **8100** são premiados com **400$00,** correspondentes á centena do **2.º premio**

NOTICIAS DO TOREL

TABACO E DINHEIRO—Nos calabouços do Torel deram entrada José Bica e Alfredo Angelo Franco que são acusados de ter entrado no estabelecimento do sr. Manuel Ribeiro, na rua da Crche, 24, ali papssado a noite e de manhã se terem escapado, depois de se apoderarem de três contos de reis, que estavam num cofre, e de todo o tabaco que puderam meter num saco.

UM GATO MORTO—O sr. Homero Sampaio, morador na rua de Santa Marinha, 48, queixou-se á policia de que um seu vizinho, pessoa de maus figados, lhe matou a tiro um gato de estimação e de boa raça.

A policia investiga este caso.

FURTO VARIADO—Tambem se queixou á policia o sr. Antonio Francisco Alves, morador na rua de D. Pedro V, 53 de que certos individuos, ou um só, lhe furtaram de casa varios objectos, entre os quais uma guitarra, e dinheiro.

O circuito de Vila Real

VILA REAL, 23 (Pelo telefone)—A Comissão desportiva do A. C. P. registou oficialmente em Paris como internacional a grande prova automobilistica do «Circuito de Vila Real, que se realiza em 21 de julho proximo.

Pela organização é, sem duvida, a mais notavel corrida automobilistica que se realiza no país.

Espera-se tambem que a prova de motos, a efectuar-se no dia 20 do mesmo mês, tenha caracter internacional, conforme as ultimas informações chegadas á Comissão Organizadora.

No dia 22 de junho realiza-se uma competição para carros de desporte, á qual concorrem os melhores volantes portugueses.

Os prémios ultrapassam 100 contos. As provas realizam-se durante as festas da cidade de Vila Real, de 13 a 22 de junho.

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

ESTRANGEIRO

BANDEIRAS
Nacionais, Estrangeiras, Sportivas, Associativas, Estandartes, Códigos etc.
Aquiles Teixeira
203—R. Fanqueiros, 213—LISBOA
Telef. 21678

A POLITICA FRANCESA

As diligencias de Blum para formar governo

PARIS, 23.—A decisão tomada pela comissão executiva do partido radical-socialista de prestar ao gabinete da presidencia de Blum uma colaboração «leal e plena» satisfez a grande maioria dos jornais. A questão da pasta dos Estrangeiros continua, porém, no ar. O «Matin» diz que «alguns privilegiados ouviram ontem Herriot declarar: «—Apresentei a Blum as razões da minha recusa. Torna-las-á ele publicas, se o desejar». Confirma-se assim—acrescenta aquele jornal—que Herriot não será o ministro do Estrangeiros do novo gabinete.

O «Petit Journal» vê nesta reserva mais uma prova de que Herriot disputará a presidencia da Camara dos Deputados.

O «Figaro» escreve que Blum, para se tirar de dificuldades, «pensa em assumir aquela pasta».—(Havas).

O NAVIO PIRATA

Na Madeira não foram tomadas quaisquer disposições especiais para a sua captura

FUNCHAL, 23.—O correspondente da United Press nesta cidade informa não ser verdadeira a noticia dada pela Imprensa estrangeira, segundo a qual a Companhia Lloyds teria enviado um dos seus representantes na Madeira para as Ilhas Selvagens, a bordo de um rebocador em busca do suposto navio corsario «Girl Pat». Acrescenta que nenhum rebocador, português ou estrangeiro, saiu deste porto para aquelas ilhas e que a capitania do porto não recebeu quaisquer instruções acêrca do assunto, não tendo tomado, por conseguinte, até este momento, nenhuma disposição para capturar o «Girl Pat».—(United Press).

Deu-se uma desordem

entre realistas e socialistas na Belgica

BRUXELAS, 23—Em Antuerpia deu-se uma grande desordem entre realistas e socialistas.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Receia-se que se dêem graves incidentes em Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 23.—Receia-se que se dêem graves incidentes em consequencia de ter sido assassinado o secretario de Shi-Hyn-San, que se chamava Yuan Uang-Hsiang-Chen, que foi alvejado com dois tiros na cabeça quando passeava numa das ruas da concessão japonesa. Os criminosos puseram-se em fuga sem que fosse possivel prendê-los. Yuan Uang-Chen era muito conhecido pelas suas ligações com os meios japoneses.—(United Press).

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

TIEN-TSIN, 23—Anuncia-se que o general Chi-Yu-San, mais conhecido pelo «General Pardo», foi assassinado a noite passada na concessão japonesa desta cidade. O assassinio teve, certamente, origem em motivos politicos e é susceptivel de provocar novo agravamento das relações sino-niponicas. Um outro factor tambem capaz de provocar a agravamento dessas relações é a decisão do Conselho Politico de Hopei-Chahan que teria, segundo uma noticia de origem chinesa, decidido convidar todos os bancos, mesmo o de Nanquim, a emitir notas nas provincias de Hopei e Chahar, ficando o privilegio da emissão garantido ao Banco de Hopei, que depende daquele Conselho Politico. E' mais um passo, se a noticia tiver confirmação, para a autonomia financeira da China do Norte.—(Havas)

Importantes incendios

em fabricas de tecidos francesas

ROUBAIX, 23 — Um violento incendio destruiu completamente uma fabrica de tecidos, onde se encontravam 70:000 quilos de lã. Os prejuizos elevam-se a seis milhões de francos. A fabrica ocupava 120 operarios. Outra fabrica, atingida pelo fogo, foi parcialmente salva, mas os prejuizos ascendem a um milhão de francos. — (Havas).

As estradas na Argentina

BUENOS AIRES, 23 — O governo aprovou um decreto que autorisa a despesa de 300 milhões de piastras para a construção da rede geral de estradas. (H).

A POLITICA ECONOMICA

do Imperio britanico

LONDRES, 23.—Causou grande satisfação no Lancashire uma noticia informando que a Camara australiana decidira aplicar novos direitos de importação e adoptar um novo sistema de licenças de forma que a Australia não compre aos países que lhe não comprem. A revisão das pautas australianas permitirá certamente um aumento de exportação para o Lancashire, visto que a Inglaterra é boa cliente de Australia que compra, ao Japão, actualmente, um milhão de libras por ano. De 1933 a 1936 as exportações de algodão inglês para a Australia passaram de 137 milhões para 104 milhões de jardas, ao passo que as exportações japonesas para o mesmo pais aumentavam de 28 milhões para 50 milhões de jardas. Com os outros texteis deu-se identico fenomeno.—(Havas).

A expedição ao Everest

LONDRES, 23 — A B. B. C. acaba de receber uma comunicação do oficial Windham, que acompanha a expedição que tenta a ascensão do Everest. Informa o referido oficial que o seu acampamento, o n.º 3, se encontra a 21.500 pés de altura, e que recebe muito bem as comunicações radio-telegraficas e radio-telefonicas em ondas curtas. — (H.).

O NAZISMO NA HOLANDA

AMSTERDÃO, 23. — O Episcopado Holandês mandou ler em todas as igrejas uma carta-pastoral avisando que serão recusados os sacramentos a todos aqueles que façam parte do nazismo holandês. — (Havas).

FALECEU HENRI DE RÉGNIER

PARIS, 23 — Faleceu Henri de Régnier, poeta, Grande Oficial da Legião de Honra e membro da Academia Francesa. — (Havas).

A POLITICA BRITANICA

A demissão do ministro das Colonias Thomas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 23—Segundo os circulos politicos, Thomas, que se demitiu do cargo de ministro das Colonias, demitir-se-á igualmente do seu lugar no Parlamento. Isso daria lugar a uma eleição parcial na sua circunscrição, eleição a que Thomas concorreria para verificar se continua a gosar do apoio dos seus eleitores.—(Havas)

LONDRES, 23—A demissão de J. H. Thomas de ministro das Colonias marca uma fase decisiva duma das mais notaveis carreiras politicas da Inglaterra.

Filho de lavradores, Thomas começou a ganhar a sua vida como moço de recados, na idade de 9 anos. Ganhava então 4 xelins por semana. Mais tarde serviu na Companhia de Caminhos de Ferro «Great-Western» como empregado encarregado de acordar os maquinistas para eles irem tomar o seu trabalho.

Depois foi, sucessivamente, limpador de maquinas, fogueiro e maquinista. Filiado na «Trade Union» teve então ocasião de mostrar as suas notaveis aptidões de organizador e aos 35 anos de idade era eleito deputado por Derby. Em 1924 era nomedao ministro das Colonias. Desempenhou um papel importante na formação do primeiro governo nacional.—(Havas)

A representação americana

nos Jogos Olimpicos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

S. FRANCISCO, 23—No apuramento dos corredores de velocidade para fazerem parte da équipe olimpica americana que irá a Berlim, três corredores, Braper, Boone e o veterano Wykoff, fizeram os 100 metros no tempo magnifico de 10 segundos e 3/5.—(H.)

FREQUENTA RESTAURANTES...

Visite «Regina», prodigioso restaurante, diferente de todos os outros, o melhor serviço de almoços e jantares da actualidade, capacidade para 300 pessoas—unico no genero—com salas independentes para banquetes R. Serpa Pinto, 12, Chiado. Telef. 2 7817.

Amial
REGISTADO
Seja economico!
Prefira o calçado Amial!
Observe todos os seus modelos!
De 11$00 a 39$00!!!
A' venda em todas as sapatarias

Para "Tirar a carta" com rapidez e economia
Inscreva se na
Escola "MOTOR PALACIO"
R. Actor Tasso, 38
(a Rotunda)
Tel. 4 2421

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240 - 1.º
LISBOA Telef. 2 8229

Dôres próprias das senhoras
Pela regularidade com que costumam repetir-se tais dôres é de importância decisiva para a saúde acalmá-las com um remédio que seja inócuo, mesmo para a constituição delicada da mulher. Tomai Veramon, com êle se resolveu o problema de eliminar as dôres sem prejudicar o organismo.
VERAMON
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 3969 — Consultas às 18 horas — R.ª Av. Elias Garcia, 40-1.º, Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 2 3572
(Junto á R. do Comercio)

Os nazis austriacos tentaram assaltar

a residencia do principe Stahremberg

Travou-se luta com a Policia e morreram dois assaltantes

VIENA, 23.—O castelo de Laxenberg, na Alta Austria, residencia do principe de Starhemberg, foi objecto duma tentativa de assalto organizada pelos nacionais-socialistas, atentado que a Policia fez abortar. Informada a tempo do projecto, a policia ocupou o castelo, onde se entrincheirou.

Quando os nazis entraram na propriedade os policias abriram fogo. Travou-se fuzilaria e dois dos assaltantes caíram mortos. Oito foram presos, mas o chefe dos assaltantes conseguiu fugir. O maior misterio envolve os fins do golpe de mão nazi. Presume-se que os nazis supuzeram que o principe se encontrava no Castelo, quando afinal ele reside actualmente em Viena.—(Havas).

O objectivo dos assaltantes, segundo as suas declarações

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

VIENA, 23.—A direcção de Segurança Publica de Linz confirma que ontem á noite o castelo de Laxenberg, na Alta Austria, residencia familiar do principe de Starhemberg, foi assaltado por um grupo de nazis. Este assalto não constitui um caso puramente local, mas parece revestir todas as caracteristicas dum acto organizado pelo comando central do partido e executado com disciplina. Afigura-se nitidamente que o objectivo em vista era criar agitação na Heimatchutz, mostrando que as forças legais não podiam evitar um atentado se não contra a pessoa pelo menos contra um dominio do seu chefe.

A vigilancia, porém, da policia revelou que as forças legais estão habilitadas a repelir qualquer golpe de mão nos pontos mais nevralgicos dos territorios que, como o da Alta Austria, são os ultimos redutos do hitlerismo austriaco. Os nazis presos dizem que projectavam apenas apoderar-se do deposito de armas que supunham existir no castelo e que não visavam a pessoa do principe de Starhremberg. Os assaltantes era cêrca de doze. Além de um ou dois que morreram no local do atentado, varados pelas balas da gendarmaria, ha um nazi que ficou gravemente ferido.—(Havas).

O rei da Belgica partiu para Ostende

LONDRES, 23.—O rei Leopoldo da Belgica partiu com destino a Ostende. —(Havas).

A Albania não está a construir fortificações

TIRANA, 23.—Desmente-se absolutamente uma informação de origem grega, segundo a qual a Albania estaria a fazer fortificações, sendo os trabalhos vigiados e dirigidos por uma comissão militar italiana. Desmente-se igualmente que a Albania esteja recebendo todos os dias material de guerra.—(Havas).

O coronel Beck vai visitar Belgrado

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BELGRADO, 23.—Anuncia-se oficialmente que o ministro dos Estrangeiros Beck virá a esta capital no dia 27 do corrente, ao mesmo tempo que 12 jornalistas. O «Jutro», de Liubljana, diz que o ministro vem tratar de impedir que os desacôrdos da Polonia com a Checoeslovaquia alastrem a toda a «Pequena Entente» e procurar, por intermedio de Belgrado, aproximar-se de Bucareste, cujas relações com Varsovia, segundo o jornal, esfriaram bastante.—(Havas).

A viagem do Negus a Londres

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 23.—O Negus manifestou ao governo britanico, por intermedio do Alto Comissario da Palestina, o seu desejo de vir a Londres. O governo inglês resolveu pôr á disposição do rei dos reis o cruzador ligeiro «Cape Town», onde o imperador e oito pessoas da sua comitiva embarcarão com destino a Gibraltar. Ignora-se o que fará o Negus depois de chegar a este porto. Ignora-se igualmente, a natureza da recepção que lhe será feita em Londres, isto é—se será tratado como soberano reinante ou como imperador deposto. Não parece que o Negus deva instalar-se definitivamente em Inglaterra, mas que apenas se propõe fazer ali uma estadia indeterminada, sem que o governo britanico tencione fazer-lhe qualquer restrição relativamente ao tempo de permanencia.—(Havas).

JERUSALEM, 23.—O Negus embarcará em Haiffa ás 20 horas. O «rás» Nassibu já chegou e a princesa Tennegne, filha mais velha do imperador, e mulher do «rás» Desta já se encontra em Jerusalem.—(Havas).

A Somalia francesa parece ameaçada pela presença dos italianos na Etiopia

PARIS, 23—Sob o titulo «Uma nobre resposta» Herriot friza na «Ere Nouvelle» que Henri Pichot, presidente da União Federal dos Antigos Combatentes Franceses, tendo recebido de Rossi, presidente da Associação Nacional dos Combatentes italianos, uma carta em que este «ataca a Inglaterra egoista e a França associada á politica do gabinete de Londres». lhe respondeu numa carta em que justifica a atitude da França perante a guerra italo-abexim. Herriot aprova inteiramente a carta de Pichet e acrescenta: «Foi a civilização dos gases de mostarda que novamente acaba de triunfar. Estavamos de acôrdo para o estabelecimento dum mandato internacional que desde já ou a partir de amanhã conferisse á Italia os meios necessarios para civilizar verdadeiramente o país onde ela quizesse introduzir-se. A Italia preferiu a guerra. Ninguem pode prever o que se seguirá. Está aberta a eclusa».

A Imprensa continua a mostrar inquietação com respeito aos meios de se salvaguardarem os interesses e direitos de França na Etiopia. O escritor Pierre Mille, especialista em literatura e economia coloniais, escreve no «Excelsior»: «A anexação pura e simples da Etiopia suscita um problema tremendo. O estabelecimento de tropas italianas até á fronteira francesa é agravada pela atitude de Roma. que parece querer sustentar que todo o territorio etiope, depois da partida do Negus, deve ser considerado terra sem dono e que consequentemente se deve admitir que «já não existem todos os tratados anteriores». Que validade terá pois o tratado de 1906? Por que será substituido e com que direito? Reduzida a uma nesga de 90 quilometros de deserto, Djibuti está ferida de morte e ao menor pretexto poderá ser tomada pela potencia que ocupe os altos planaltos etiopes. Pode esta falta de segurança ser admitida por um porto destinado a ser o unico refugio entre Marselha, Madagascar, Saigão, China e Nova Caledonia para os nossos navios de comercio, os nossos submarinos e as nossas esquadrilhas de hidroaviões? E' duma questão nacional que se trata».

Na «Oeuvre» Madame Tabouis preocupa-se igualmente com o futuro da Somalia Francesa. «Os interesses franceses na Etiopia são dum valor incalculavel, para a propria vida do imperio colonial francês. O porto de Djibuti constitui um ponto de ligação indispensavel entre a França, a Indo-China, a Nova Caledonia e Madagascar. Se um dia o perdermos não só os nossos navios deixariam de ter uma escala entre Marselha e Hanoi, mas ainda o prestigio colonial francês no Extremo Oriente receberia um golpe de que dificilmente poderia recompôr-se. O que faz a prosperidade de Djibuti é o caminho de ferro francês daquele porto a Addis-Abeba. Ora é bem evidente que actualmente os italianos procuram por todos os meios tomar conta daquele caminho de ferro ou desviar o seu trajecto para Assab. Seria evidentemente o fim, de Djibuti. Não se trata para a França de interesses materiais, mas pelo contrario de interesses espirituais do mais alto grau.—(Havas)

O novo memorando italiano sobre a questão das balas «dum-dum»

LONDRES, 23—Ainda se não receberam em Londres informações oficiais acêrca do novo memorando italiano relativo ao fornecimento de balas «dum dum» á Etiopia pela industria britanica. Supõe-se todavia que a comunicação inglesa de 6 de fevereiro feita em Genebra e as declarações feitas na Camara dos Comuns em 6 e 18 do corrente respondem a todas as alegações passadas e presentes. Em todo o caso, assim que o memorando italiano chegue a Londres, será imediatamente estudado e se se julgar conveniente far-se-ão declarações, quer sob a forma de resposta em Genebra quer sob a de esclarecimento prestado no parlamento.—(Havas)

O regresso de Badoglio á Italia

ROMA, 23.—Comunicam de Asmara que o marechal Badoglio e esposa embarcaram para Italia, onde devem chegar no fim do mês.—(Havas).

As ambulancias da Cruz Vermelha na Etiopia

ADDIS-ABEBA, 23.—O dr. Junot, delegado da Cruz Vermelha Internacional, num avião posto ás suas ordens pelas autoridades italianas, tentou estabelecer uma ligação com as ambulancias norueguesa e sueca, isoladas em Sidamo-Bali. Junot contou ao regressar que a plantação Goetz foi incendiada e que as plantações Blaise estão intactas. Conseguiram corresponder, por sinais, com dois europeus. Os aviões italianos vão procurar os europeus que se encontram naquela região.—(Havas).

O Parlamento egipcio

abriu esta manhã

CAIRO, 23.—Abriu esta manhã a sessão do Parlamento egipcio. O dr. Ahmed Maher foi eleito presidente da Camara dos Deputados. No discurso do Trono, os regentes congratulam-se pela união dos partidos, a qual permitiu que se restabelecesse a Constituição em bases solidas. O programa geral do governo alude a todos os problemas que interessam á produção nacional, á supressão dos impostos que sejam muito onerosos, á criação dum Banco de creditos, á modificação da pauta aduaneira, á criação dum porto franco na Alexandria, a um plano geral de irrigação, fertilização e exploração mineira a favor do Estado, á elaboração duma legislação operaria, á promulgação duma amnistia politica geral a partir de 1930 e ao restabelecimento da liberdade de Imprensa por meio do levantamento das leis de excepção.

A respeito das relações anglo-egipcias, os regentes dizem: «Temos grande esperança que as conversações em curso levarão em breve a negociações entre os dois governos, as quais darão lugar á conclusão de um acôrdo honroso, que garanta a independencia do país e o estreitamento dos laços de amizade e aliança entre o Egipto e a Gran Bretanha».—(H.).

Maurras foi condenado

a oito meses de prisão

PARIS, 23.—O escritor Charles Maurras, director da «Action Française», que era acusado de fazer ameaças de morte, no seu jornal, foi condenado a 8 meses de prisão, sem suspensão da pena.

Delest, gerente do mesmo diario, foi condenado a 8 dias de prisão, com suspensão da pena.—(Havas).

CENTRAL DA BAIXA
Especialisada em comidas
Passa hoje o 1.º aniversario da abertura desta acreditada casa.
O proprietario e nosso amigo Sr. João da Silva, conheçidissimo em toda a Baixa, continua com todo o esmero a servir a sua numerosa e escolhida clientela.
Cosinha esmerada, comidas confeccionadas á vista do publico, asseio e higiene.
Preços acessiveis a todas as bolsas.
R. Arco de Bandeira, 33 a 37
(Junto ao Banco Lisboa & Açores)

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Janta fóra de casa?
Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

Dr. Indíveri Colucci
Sifilis, reumatismo, gota, ciática, obesidade, doenças das **Senhoras,** de **pele** e **nervosas**
Exclusivamente pelos agentes fisicos e pela Magneto-trofoterapia
Rua Lino Assunção, 6
Paço de Arcos
Telef P. A. 124

MAXIM'S
HOJE — Sabado
NOITE DE FESTA
DOZE NUMEROS DE VARIEDADES
em duas sessões, pelas artistas
SISTERS MAY
Polita Bedrós - Carmen Montaño
ORQUESTRA LUSITANA

Arcadia **HOJE-Jantar-Concerto a Esc. 15$00** *(Entrada Incluida)*
ESTREIA DO FAMOSO **BALLET CONTINI'S** (7 graciosas bailarinas)
Hermanas Tejero
Orquestra Vitoria

MUSICA

Conchita Badia

O «Circulo de Cultura Musical», em vez da cantora Maria Andersen, que tinha anunciado em tempos, apresentou-nos a cantora catalã Conchita Badia de Agusti. E de tal maneira Conchita Badia nos encantou com a sua arte sentida e requintada qué ficamos já sem pena de não ouvir a afamada artista negra.

Nas duas primeiras partes do programa cantou o repertorio corrente dos sopranos—Monteverdi, Pergolese, Scarlatti, Paisiello, Mozart; um pouco de Schubert e de Schumann, «Aprés un rêve» de Fauré e «Mandoline» de Debussy; extra programa «Contrastes» e «Aquella moça» de Luiz de Freitas Branco. Dum modo geral, afirmou já nêsse repertorio a limpidez da voz, a simpatia do timbre, a preciosa igualdade de valor dos registos, a boa emissão, a articulação e respiração perfeitas—tudo isto valorizado pelo estilo impecavel e pela profunda emoção intima, principalmente na Aria das «Bodas de Fígaro», em Wohin de Schubert, em «Ich grolle Nicht» de Schumann, em Freitas Branco, que cantou primorosamente, e mesmo em «Mandoline» de Debussy, embora Conchita Badia se encontre menos á vontade na lingua francesa.

Onde a sua arte se mostrou eximia sem excepção, foi na ultima parte do programa, a começar pelas canções catalãs de Toldrá e de Pablo Casals (que se revelou um compositor de bom gosto e expressão discreta) até ás três conhecidas canções de Falla «El paño moruno», «Nana» e «Jota», interpretadas com incomparavel poder de sugestão. Todas as restantes peças, igualmente de autores espanhois e quasi todas em 1.ª audição se deve mencionar: «L'ennemie de las donas», dum outro novo compositor, R. Gerhard, de boa factura moderna; as três canções de Granados, sobretudo «El majo timido», de intenção deliciosamente expressa; e duas canções de Halfter, «Lacorza blanca» e «La niña que se va al mar», de belo recorte classico, em que perpassa o espirito do tempo dum Scarlatti traduzido com forte personalidade contemporanea.

Na difícil e interessante parte de plano desta ultima peça, distinguiu-se o pianista português Jaime Silva (Filho), que, de resto, foi em todo o programa um colaborador á altura da insigne cantora—que gostavamos infinitamente de tornar a ouvir.

FRANCINE BENOIT

José Rosenstok

Com numerosa assistencia, que especialmente se compunha da mais alta aristocracia e de membros do corpo diplomatico, fez-se ouvir no dia 11 do corrente, no Salon «Chopin» de Paris, num concerto, o nosso distinto compatriota sr. José Rosenstok, pianista talentoso, muito elogiado pela critica parisiense pela forma brilhante como executou todos os numeros do seu dificil e bem elaborado programa.

INVALIDOS DO COMERCIO

Na séde da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, e dedicada aos internados, realiza amanhã o Grupo Dramatico da Academia Recreativa de Lisboa um espectaculo dirigido pelos srs. Julio Mariano, João Mega e Filinto Ramos.

Tambem iniciará amanhã a sua viagem pelo país. o novo «stand» rolante que a Comissão de Propaganda desta instituição organizou para expôr um carro a sortear pela lotaria de 25 de julho proximo, com o fim de aumentar a capitalização destinada á séde proprio. O referido «stand» visitará, no seu percurso, a Extremadura, Douro, Minho, Trás-os-Montes, Beiras, Alto e Baixo Alentejo e Algarve.

O ANIVERSARIO DO «28 DE MAIO»

A Junta de Freguesia de S. Mamede comemora o aniversario do «28 de Maio» distribuindo um bodo a 250 pobres, no numero dos quais foram incluidos dois protegidos pelo «Diario de Lisboa». Os nossos agradecimentos.

DOENÇAS CHRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.
Consultorio Fisioterapico.
Direcção clinica dos medicos:
Dr. Carmo Santos.
Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Diatermia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Gimnastica medica e duches.

VIDA DESPORTIVA

O festival entre medicos e estudantes de medicina

que se realiza amanhã no Campo Grande

DR. JOSÉ PEREIRA CALDAS

capitão do grupo dos medicos

O festival desportivo que se efectua, amanhã, no Campo do Sporting, pelas 17 horas, entre medicos e estudantes de medicina, está despertando uma grande e natural curiosidade.

As familias dos medicos e dos estudantes, ante o objectivo altruista do acontecimento, devem comparecer em grande numero, transformando o festival numa grande parada mundana.

Resta saber se os medicos serão tão bons jogadores de «football» como clinicos. O certo é que eles têm treinado activamente, que parecem em forma, com muito folego e «endurance».

O sr. dr. José Pereira Caldas, ilustre radiologista mas não menos ilustre capitão de sua aguerrida equipa, forneceu-nos hoje a seguinte «chapa» do seu grupo:

—Posso assegurar-lhe que o nosso onze é uma coisa seria, e que os estudante, nossos adversarios, irão passar um mau bocado. Se nós fazemos curas, porque não havemos de fazer «goals»?.

—Quais são os melhores elementos do seu grupo?

—E' dificil especializar, tão bons nós somos. Em todo o caso, não escondo a esperança que tenho na actuação do meu colega Augusto da Fonseca, que deixou fama em Coimbra como atleta...

«O nosso guarda-rede, acostumado a operações, não deixará «furar» as suas redes. O Samuel Pessoa «esgrimirá» com os adversarios e o Fortunato Levy está formidavel. Aliás, a formação do meu grupo diz tudo:

Drs. Rui de Lacerda; Virgilio Nunes e Benedito de Sousa; Augusto da Fonseca, Adelino Lã e Samuel Pessoa; José Sousa Dias, Carlos Paiva Raposo, Antonio Marques, José Pereira Caldas e Fortunato Levy.

O grupo dos estudantes tem a seguinte constituição: Manuel Nazaré; Armando Sampaio e Cruz Ferreira; Alves Vieira, Carlos da Silveira e A. de Brito; Pereira de Macedo, A. Figueiredo, Antonio Martins, Luiz Mendes e J. Pereira de Oliveira.

A tarefa de dirigir o encontro foi confiada ao sr. dr. Joaquim Oliveira Duarte, presidente da Direcção do Sporting, que tomará todas as suas decisões, por escrito, á semelhança de «receitas para os doentes».

Esta iniciativa, em que os medicos de boa vontade se sacrificam pela sua classe, tende a auxiliar a Caixa de Previdencia e os estudantes pobres da Faculdade de Medicina.

Os convidados serão recebidos pelos srs. drs. Rodolfo Xavier da Silva e Pina Junior.

DR. AUGUSTO DA FONSECA

medio-centro do grupo dos medicos

Cursos de gimnastica de «Os Sports»

«Os Sports» promove hoje, á noite, na Sociedade de Geografia, um sarau comemorativo do quarto aniversario da fundação dos seus cursos de gimnastica.

Todos aqueles que seguem com atenção a vida desportiva do país e suas manifestações não podem deixar de apreciar o movimento de gimnastica, em boa hora iniciada pelo importante jornal desportivo, pois os frutos desse movimento estão bem patentes.

Ao sarau de hoje dignam-se assistir os srs. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional, governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal, além doutras entidades oficiais. O programa do sarau é o seguinte:

I—Concerto pela banda do Ateneu Ferroviario, sob a regencia do maestro Serra e Moura.

II—Palavras de apresentação, pelo sr. dr. Salazar Carreira.

III—Saudação ao Chefe do Estado e desfile pelas delegações de todos os cursos integrados na organização de «Os Sports».

IV—Demonstração de gimnastica educativa (método de Ling) pelo curso de S. Mamede.

V—Jogos educativos pelas classes da Estrela e Sacramento.

VI—Saltos á corda pela classe de Santo Amaro.

VII—Demonstração de gimnastica euritmica pelo curso infantil do Ateneu Ferroviario e que pela primeira vez se executa em Portugal.

Jogos de «basket-ball»

Amanhã, realizam-se os seguintes encontros de «basket» para o campeonato de Lisboa: em Campo de Ourique—Sporting-Carnide, em 3.as; Sporting-União, em 2.as; e Probidade-Os Treze, em 3.as.

Para o campeonato da Linha de Sintra: Probidade Amadora-Queluz, no campo do Queluz, em 2.as, reservas e honra; Recreios-Boavista, na Amadora em 2.as, reservas e honra.

Campeonato infantil: Rio Seco-Carcavelinhos e Pedrouços-União, nas Salesias; Benfica B-Operario; Campolide-Triangulo B; Sporting A-Recreativo; Carnide-Internacional.

O 15.º anivrsario do Operario

O Operario Football Club é das colectividades que, lutando modestamente, mais se têm distinguido como pioneiros da causa desportiva.

Não pode passar, em claro, portanto, o XV aniversario da sua fundação. Assim o entendeu tambem a sua direcção que organizou, para o proximo dia 26, pelas 21 e 30, uma sessão solene, á qual devem comparecer varias entidades oficiais do desporte e numerosos associados.

Campeonato de Portugal de «football»

Realiza-se amanhã a primeira jornada do Campeonato de Portugal de «football»: nas Amoreiras, Benfica-União; nas Salesias, Belenenses-Leixões; na Tapadinha, Carcavelinhos-Casa Pia; no campo do Salgueiros, Sporting-Salgueiros; em Santa Cruz, Associação Académica-Vitoria; no estadio Palhinha, Olhanense-Boavista; e no campo dos Peões, Sporting de Braga-Football Club do Porto. Os desafios começam ás 17 horas.

«Hockey» em campo

A jornada de amanhã comporta os seguintes desafios: Campo Francisco Lazaro—Ateneu contra Football Benfica, em reservas e honra; Vitoria contra Belenenses; Tapadinha—Campolide contra Hockey, em reservas e honra; Lumiar A—Internacional contra Liberdade, em reservas e honra; Amoreiras—Benfica contra Carcavelinhos, em reservas e honra.

Encontros de «hand-ball»

Eis a jornada de amanhã de «handball»: nas Salesias, jogo de repetição, em 1.as e 2.as, entre o Belenenses e Os Treze.

Torneio do Club Alemão: Club Alemão-Marvilense, em Marvila, 1.as e 2.as; Sporting-Academico, no Campo Grande, em 1.as e 2.as.

«I circuito de Santarem»

Um dos numeros do programa de festas de Santarem que mais entusiasmo estão despertando é, sem duvida, a grande corrida de automoveis que no proximo dia 31 se vai realizar naquela cidade.

O valor dos premios sobe a 22.000 escudos e nesta prova vão tomar parte os nossos carros mais rapidos. A inscrição, só para carros de corrida, continua aberta na Séde do A. C. P. e sua Secção Regional do Porto.

No Parque Mayer realiza-se amanhã uma sessão extra-campeonato do torneio Inter-Bairros

A noite de amanhã no Parque Mayer é de festa. Realiza-se uma sessão extra do novo Campeonato Inter-Bairros, e em que tomam parte apenas «boxeurs» amadores.

Trata-se de um espectaculo vibrante, sem truques, ou combinações e cheio de emoção.

Disputam-se oito vigorosos combates entre os seguintes noveis pugilistas: Serafim dos Santos Nobre contra Francisco Pereira Figueiredo; Mario Gonçalves Aguiar contra João Costa; Ayres da Costa Quaresma contra José de Sousa; Antonio Marques Bilreiro contra Tomaz Camilo Diogo; Alfredo Castelo contra Joaquim José da Costa, Fausto Heitor contra Gregorio Monteiro de Almeida, Umberto de Sousa Pinto contra Vasco Soares e Carlos Sales Avila contra Arlindo de Almeida.

Dirige os assaltos o conhecido professor sr. Francisco de Brito.

Arsenalistas de Marinha

Os Arsenalistas de Marinha realizam hoje, ás 21 horas, no Cine Belem Jardim, um sarau á francesa, que promete ser muito animado e muito distintamente concorrido.

BUICK

4 portas. Com mala. Em estado novo. Modelo de luxo. Vende-se na Rua Alexandre Herculano, 68, 1.º

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Um caso pouco vulgar

Ha dias que se vem notando na linha do Arco do Cego um movimento desusado e que nos electricos sempre cheios, é dificil conseguir um lugar; após indagações muito trabalhosas veio a Companhia a descobrir que alguma coisa de sensacional havia para os lados da Rua Pascoal de Melo.

Sabem V. Exas o que era?

E' que constara que tinha sido inaugurado o Salão Prazeres — Chapeus de Senhora — na Rua Pascoal de Melo, 57 e 59, daí a enorme afluencia das suas Exmas Clientes para irem vêr os Lindos Modelos que o mesmo Salão apresenta para a presente Estação.

"LA BALOISE"

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes

Sede em Basilea,—Suiça

Agencia Geral para Portugal, Ilhas adj. e Colonias:

A. SCHMIDT

Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1935

Aprovado em Assembleia Geral em 28 de Abril de 1936

ACTIVO

	Frs. Suiços Cts.
Compromissos dos Accionistas	2,750,000.00
Fundos colocados	9,944,237.83
Hipotecas	1,574,750.00
Imoveis:	
Rua Sta. Elisabeth, 51 (seguro — incendio fr. 280,000.—)	174,000.00
Rua Sta. Elisabeth, 53 (seguro — incendio fr. 130,000.—)	85,000.00
em caixa	196,745.95
Diversas contas devedoras:	
1. Banqueiros e bancos fr. 256,460.60	
2. Agentes e Segurados fr. 1,051,069.35	
3. Companhias de Seguros e Reseguros fr. 193,264.11	
	1,500,794.06
Juros não vencidos a receber sobre papeis de credito	108,711.97
Total	16,334,239.81

PASSIVO

Capital social	5,000,000.00
Fundo de reserva	2,250,000.00
Reserva para dividendo	200,000.00
Fundo de construção	490,000.00
Fundo de reserva para a flutuação de cambios	1,708,016.00
Reserva para riscos em cursos	4,741,641.00
Diversas contas credoras, Companhias de Seguros e de Reseguro	1,336,605.88
Dividendo vencido não reclamado	1,510.20
Dividendo aos accionistas fr.	315,000.00
Levado ao fundo de reserva especial fr.	135,000.00
«Tantiémes» fr.	90,000.00
Conta de Ganhos e Perdas:	
Levado ao Fundo de Previdencia dos empregados fr.	20,000.00
Saldo a transportar fr.	46,466.73
	606,466.73
Total	16,334,239.81

Basilea, em Abril de 1936

LA BALOISE, Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes

Em nome do Conselho de Administração

O presidente
DR. FELIX ISELIN

O Director
ROD. PHILIPPI

AACHEN & MUNICH

Companhia de Seguros contra Fogo

Séde em Aachen

Agencia Geral para Portugal e Ilhas adj.:

A. SCHMIDT

Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

Balanço Geral em 31 de Dezembro 1935

Aprovado em Assembleia Geral em 7 de Maio de 1936

ACTIVO

Accionistas	RMk	12.000.000,—
Emprestimos hipotecarios		1.423.075,34
Titulos		10.417.874,01
Imoveis		7.246.418,64
Acções de outras Companhias de Seguros		10.223.802,02
Emprestimos municipais e outros		146.666,67
Depositos em Bancos		5.630.025,90
Caixa		294.632,24
Saldos nas Agencias e Sucursais		2.093.481,05
Saldos devedores de outras Companhias		984.989,57
Juros a receber		861.809,21
Devedores diversos		105.235,03
Mobiliario (para memoria)		1,—
	RMk	51.438.010,68

PASSIVO

Capital subscrito	RMk	20.000.000,—
Reserva de capital		2.000.000,—
Reserva para dividendos		447.084,38
Reserva para amortização de imoveis		3.260.838,39
Reserva para imprevistos		4.713.676,11
Reserva de premios		7.384.867,53
Reserva de sinistros		4.259.586,18
Outras reservas		2.265.251,23
Saldos e reservas devidas a Ressseguradores		1.909.433,16
Fundo para obras de utilidade publica		644.492,28
Reserva para contribuições		531.947,63
Credores diversos		548.532,64
Conta de *Ganhos e Perdas*		2.972.251,15
	RMk	51.438.010,63

Aachen, 15 de Abril de 1936

WALTER SCHMIDT
Director Geral

Seguros

— contra —

Incendio-Greves, Assaltos e Tumultos

Aceitam-se COLABORADORES em Lisboa e AGENTES na Provincia

QUELUZ AO ABANDONO

A linda vila portuguesa
tornada em Terra de Ninguem

O que se passa com a vila de Queluz e aqui temos registado sem que alguem apareça a dar mostras, sequer, de interesse por aquele caso que chega a ser uma vergonha nacional, quasi obriga já a uma conclusão inacreditavel:

Já se sabia que a linda vila portuguesa, ponto de turismo obrigatorio em todos os roteiros nacionais, não tinha coisa alguma das que se consideram indispensaveis á vida e á segurança não só dos seus habitantes, mas ainda dos estranhos que se arriscam a visitá-la.

Sabia-se e sabe-se—toda a gente pode ir ver com seus proprios olhos—que não ha luz, que não ha ruas, que não ha limpesa, que não ha policia, que não ha cemiterio, que não ha até um mictorio publico, o que obriga os visitantes a mendigar de porta em porta o favor de um retiro que os livre de apuros.

O que não se sabia e está agora a descobrir-se, é que a vila de Queluz tambem não tem dono. E' como se fosse terra de baldio.

Não pertence a nenhuma Camara Municipal e não está sob a jurisdição de qualquer autoridade.

Os habitantes pagam impostos e tudo, como os doutra terra qualquer. mas não conhecem ninguem que zele por eles, por compensação ou por dó.

Por mais que clamem por socorro e por providencias, não ha meio de aparecer quem os oiça e quem lhes acuda no desamparo em que se vêem.

O nosso colega «Diario de Noticias» com tão nulos resultados como nós, referiu-se á situação desgraçada de Queluz nos seguintes termos que vale a pena arquivar.

«Em certos pontos da vila as distancias tornam-se longas, porque moradores e visitantes evitam certas ruas que as encurtavam como se ofge de sitios empestados.

aPra que não se diga que este abandono é parcial, até as melhores arterias, mesmo aquelas que conduzem ao palacio, sofrem dele. O largo do Palacio, que devia ser cuidado, está duma fealdade que entristece e revolta. E que envergonha.

A respeito de retretes e mictorios segue-se o criterio adoptado pelos pretinhos em plagas africanas. Tal como em Queluz no centro de Africa não ha retretes e mictorios.

A iluminação publica está organizada de maneira tal que, se porventura houve proposito de deixar grande parte da vila ás escuras e a parte restante quasi ás escuras, só elogios merece quem tão triunfalmente conseguiu realizar esses objectivos. E descobriu tambem, quem disso trata, esta circunstancia maravilhosa: é de que em Queluz ás duas horas da madrugada já o sol ilumina as ruas. Porque, precisamente a essa hora, a luz, a pouca luz existente, extinguiu-se.

Em materia de policiamento, Queluz, terra populosa, tem um policia!

Cemiterio não existe. Belas, sim, essa tem. E serve tambem para Queluz. Mas fica a 3 quilometros de distancia. E têm cemiterio terras mais pequenas e menos populosas do que Queluz!»

Resta acrescentar a isto para tornar o quadro mais curioso, que vai reabrir dentro em breve ao publico depois das obras de restauro que nele se fizeram, o historico Palacio de Queluz, a «Versalhes portuguesa», como se lhe chamam nos roteiros!!

GREMIOS REGIONALISTAS

No proximo dia 30, ás 21 e 45 horas, realiza-se no Gremio Alentejano um espectaculo regional, seguido de baile, com a opereta «Noite de S. João» e um acto de variedades.

As marcações de mesas e cadeiras estão quasi esgotadas.

—Inaugura-se hoje, ás 22 horas, a nova séde da «Casa do Algarve», na rua Jardim do Regedor, n.º 9, 1.º (antigo Bristol), constando do programa uma palestra do sr. dr. Guerreiro Murta e numeros de canto pela sr.ª D. Maria Fernanda Pinto Coelho.

O baile, que está despertando grande interesse, deve ser um dos mais concorridos.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEMAS LITERARIOS

RABINDRANATH TAGORE

Como não podia deixar de acontecer, as inquietações do actual momento internacional reflectem-se de uma forma impressionante nas páginas das revistas e magazines ilustrados que nos chegam de fóra e muito principalmente nestes ultimos.

Consagram-se artigos extensos aos assuntos militares que se referem á preparação guerreira de cada país elucidando-nos sôbre os efectivos mantidos em pé de guerra, sôbre o pêso asfixiante que eles representam para os orçamentos nacionais. Informações, que não se precisam, deixam-nos prevêr os esforços gigantescos empregados na construção de estradas estratégicas, de fortalezas para a defesa das fronteiras, e reportagens dramáticas informam-nos dos aperfeiçoamentos alarmantes introduzidos na aviação de combate, na preparação de gases tóxicos, no fabrico de armas pesadas ou ligeiras.

Do frio alinhamento dos numeros, dos relatos objectivos e precisos, parece choverem profecias apocalipticas, ameaças de catástrofes e dir-se-ia que todos se empenham na tarefa satánica de semear panico, alucinações na alma das massas apavoradas.

Se a tempestade passar, se a acalmia regressar depois de serenadas as convulsões, quando um vindouro, contemporaneo de anos que ainda estão por chegar, percorrer estas páginas, encontrará nelas traçada a curva de uma angustia que toca no delirio.

No meio deste clangor estridente das trombetas da guerra, grande foi a minha surpresa quando, ha poucos dias, pela solicitude de um camarada, soube de um artigo consagrado a Rabindranath Tagore e á sua escola em Santiniketan, acompanhado de fotografias e publicado numa revista inglesa.

A surpresa foi motivada pela sensação que me trouxe o artigo de ser transportado subitamente de um mundo habitado por entes que se agitam com gestos descompostos para um ambiente, diverso em tudo do primeiro, no qual reina a serenidade e em que a inteligencia se pode abandonar á voluptuosidade profunda da meditação. Pasmei de que a vaga de loucura que assola o mundo de parte a parte, tivesse poupado um recanto perdido, lá muito longe, onde a poesia parece ter procurado o seu ultimo refugio e onde o espirito de um mago se ocupa em conversações harmoniosas com discipulos e se entretem tecendo a trama sumptuosa dos seus sonhos.

Como se vê, a minha surpreza justificava-se: não se passa impunemente de um hospital de epilepticos para a atmosfera elisea de um jardim votado aos exercicios da inteligencia.

O artigo consistia na tradução do relato da visita feita á escola Tagore por um estudante francês. Este contanos como o poeta lhe apareceu com a sua estranha figura de rei mago na camara em que costuma acolher os seus visitantes. E' ali que Rabindranath Tagore, vestido de linho, reclinado sobre um divan baixo, quasi á flor do solo, medita, compõe os seus poemas, toca varios instrumentos de musica indianos e fala aos que o querem escutar na sua voz, que é já por si um vibrar dulcissimo de cordas de harpa.

O visitante descreve-nos depois os cursos feitos ao ar livre, sob a folhagem das arvores, e nos quais não ha pedagogos preocupados com a sequencia estrita de um programa ou com a transmissão mais ou menos mecanica de conhecimentos, mas espiritos treinados pela experiencia e pela reflexão, esforçando-se por exercer sobre inteligencias jovens um influxo que as torne activas e que suscite nelas um movimento espontaneo para o estudo. Ao crepusculo, diz-nos o estudante, as ruas desta pequena povoação universitaria enchem-se de canticos e de bandos moços que se dispersam conversando, trocando impressões e discutindo sobre harmoniosos temas de beleza.

Incontestavelmente, estas visões contam violentamente com as imagens a que nos ultimos tempos nos temos habituado.

Nas ocasiões de crise angustiosa, quando os maiores perigos parecem ameaçar o tesouro das idéas e sentimentos que as civilizações acumularam, nós vemos que se constituem, aqui e além, refugios onde se abrigam os depositarios das verdadeiras riquezas espirituais, que as defendem com um ardôr constante e as legam, passada a tempestade, ás gerações do futuro. As circunstancias actuais dão á escola de Tagore todo o ar de um destes redutos da civilização no que ela representa de idéas de paz e de cultura.

Vão já decorridos alguns lustros, Rabindranath Tagore empreendeu uma viagem a varios países da Europa e realizou em diversas capitais uma série de conferencias, que tomavam por tema principal o confronto entre os espiritos da civilização ocidental e da oriental. O poeta avisou a Europa dos perigos em que incorria, dada a tendencia da civilização moderna, orientada quasi exclusivamente para os aperfeiçoamentos tecnicos e para a acção.

Surgiram, como era de esperar, os defensores do ocidente, acusando o espirito oriental da esterilidade do seu pensamento, que não passava além da contemplação e da especulação sobre principios eternos. E' inegavel que a tese destes ultimos tinha fundamentos, mas o destino para o qual parece encaminhar-se o mundo dá-nos tambem a certeza de que, feitas as necessarias e indispensaveis restrições aos vaticinios e conselhos do grande poeta indiano, este via de longe, com olhos de visionario...—VIANA DE ALMEIDA

Lactario dos "Modestos,, da Pena
Foi adiada a sua festa no teatro da Trindade

A recita a favor do Lactario dos *Modestos*, da freguesia da Pena, que estava marcada para hoje, foi adiada para 4 de junho, em virtude da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga ter que ir tomar parte nas Festas de Santarem.

Nessa noite, além da representação da peça de Sunderman, *Magda*, realizar-se-á um acto *Fim de festa*, organizado por Erico Braga, que pela obra do Lactario tem a maior simpatia.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$09,9	22$13,9
Paris	1$45 4	1$45,7
Berlim	8$89 9	8$91,5
Madrid	3$01,3	3$01.9
Amsterdam	14$93 0	14$95,7
Bruxelas	3$73,5	3$74,2
Roma	1$72,8	1$74,0
Zurich	7$14,2	7$15,1
Praga	$91,6	$91,8
Rio de Janeiro	1$23,2	1$23,4
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bols. de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

PUBLICAÇÕES
«Radio-Semanal»

O numero desta semana da popular publicação radiofonica *Radio-Semanal* apresenta-se com uma variada e interessante colaboração e insere, como de costume, todos os programas radiofonicos internacionais, além de uma cuidada colaboração literaria.

Do sumario fazem parte:

Maio, o mês das flores é em Portugal, terra de cantigas; Qual o alcance dos nossos receptores?; Lista das estações de «Ondas curtas»; «Queen Maryo transatlantico gigante»; A literatura e a dôr; Programa «Radio-Semanal» para as emissoras em onda curta e Programa «Radio-Semanal» para as emissoras em ondas média e comprida.

«Fémina»

Vem cheio de assuntos interesasntes o numero da «Fémina» agora posto á venda. A selecção dos seus artigos, das suas gravuras e dos assuntos que prendem particularmente a atenção das senhoras impõe esta revista como uma das melhores da especialidade.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Os arabes continuam
a praticar atentados

JERUSALEM, 23.—Dois arabes dispararam contra um rapazito judeu alemão em uma das ruas do centro de Jerusalem, sem o atingir. Um dos arabes foi preso.

Os «autobus» entre Jerusalem e Hebrou retomaram o serviço, mas exigem o preço da viagem ao quadruplo.

Três arabes que trabalhavam em um pomar de laranjas judaico, perto de Pttach-Tikvá, foram feridos por tiros de espingarda. Um dos arabes feridos ontem nas manifestações em Jafa, faleceu hoje.

Em consequencia dos repetidos ataques ás linhas telefonicas de Hebrou, as autoridades nomearam 10 guardas.

Os «chauffeurs» arabes participaram hoje ao Comité da greve, que em virtude da ameaça do governo de lhes retirar as cartas de mecanicos, decidiam retomar o serviço, se o comité da greve se recusasse a depositar 150 libras em um banco, com o fim de os indemnizar se o governo levasse a sua ameaça por diante. A resposta do comité será dada amanhã.

O comunicado oficial informa que a Policia disparou contra um arabe em Atlit e que alguns arabes atacaram perto de Haifa alguns automoveis que vinham da Siria, tendo sido presos 3 arabes, um dos quais estava armado com um revolver automatico.—(Z. O.).

JERUSALEM, 23.—Um jovem arabe despejou o revolver junto do publico que saía esta noite do cinema Zion, em Jerusalem. Cairam por terra, tendo encontrado morte imediata, Eisik Jalowski, de 27 anos, o dr. Zwi Spachowski, de 35 anos, e Alexandre Polonski, estudante do Instituto Oriental da Universidade Hebraica, de 27 anos de idade. As senhoras Scholosser e Nahum Ashkenasi ficaram ligeiramente feridas. No panico que se estabeleçeu, o assassino conseguiu fugir num automovel. O cinema está situado no centro do bairro judaico Sichrou-Masche, no coração de Jerusalem. O assassino vestia á europeia. Esta tragedia suscitou grande alarme entre os habitantes de Jerusalem.

Em Safed explodiram hoje três bombas, uma das quais perto do Comissariado de Policia, outra perto do Correio e a terceira ao pé de um hotel judaico, que não causaram estragos. Chegou a esta cidade um destacamento militar e contra uma herdade perto de Herzlia foram disparados 15 tiros de espingarda sem resultado. De noite vieram alguns arabes com o intuito de ceifar e roubar os trigos dos campos; os guardas dos campos dispararam contra os malfeitores e estes dispersaram.—(Z. O.).

JERUSALEM, 23.—De madrugada foram presos três arabes, suspeitos de atentados perto de um cinema.

A Imprensa arabe de hoje publica uma informação de Abdel Hadis em nome do comité da greve relativa á entrevista com o alto comissario que convidou os chefes do movimento a uma conversa em que lhes propôs o termo da greve e o envio de uma comissão a Londres com o fim de tratar da suspensão da imigração judaica, ao que os chefes arabes responderam que a greve não findaria enquanto durasse a imigração judaica.

Em Jerusalem, em sinal de luto, está encerrado todo o comercio e suspenso o trabalho até que sejam enterradas as três vitimas do ataque em frente do cinema Zion.—(Z. O.).

FESTAS ESCOLARES

Na Liga de Melhoramentos e Recreios realiza-se hoje, promovida pelo Colegio «Infante D. Henrique», uma animada festa, que consta de uma engraçada comédia, de um acto de variedades e de um baile, que durará até de manhã.

No dia 7 de junho haverá, na séde do Colegio, á avenida dos Combatentes da Grande Guerra, uma valiosa exposição de trabalhos escolares, lavores e de arte aplicada.

—Com a representação da comedia musicada «Deve e Haver», realiza-se hoje, ás 22 horas, nos salões do Gremio de Trás-os-Montes, uma festa promovida pela Caixa Escolar dr. Adolfo Coelho, da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

Após o espectaculo haverá baile.

A AVIAÇAO PORTUGUESA

O Cruzeiro Aereo ás Colonias

e a gratidão aos aviadores

O ultimo arranco da nossa aviação, que num esforço gigantesco levou até á nossa mais longinqua colonia africana a Cruz de Portugal, merece a maior das admirações de todos os portugueses.

Esses bravos aviadores, movidos pelo mais sublime sentimento, o culto da patria, fizeram de facto com o que tinham, autenticos prodigios de competencia e arrojo. Venceram o duro e melindroso percurso, em aviões improprios, antiquados, sem raio de acção moderno, sem defesa, enfim, para enfrentar tantos milhares de quilometros, sobrevoando até regiões onde é defeso a passagem de aparelhos com um só motor.

O general Vuillemin, gloria da aviação franceza, comandante do Cruzeiro Negro, profundo conhecedor dos segredos da aviação, dos perigos e surpresas africanas, não se aventurou até á capital do Congo francês, para não atravessar a zona das grandes florestas, onde só os trimotores galgam por vezes os seus 1.200 quilometros.

Lefévre afirmou: 10 *vezes a travessia do Atlantico, mas 1 só vez a floresta equatorial.*

E os nossos 9 aviões passaram, causando assombro por tanta audacia!

Todos nós portugueses, que vibramos em presença de gestos de elevação nacional, devemos sentir-nos muito orgulhosos por tanta nobreza militar, tendo bem presente que esse punhado de valentes, numa epoca de tanta incerteza internacional, voluntariamente preferiram dar á nação alguns anos da sua vida, levando através do continente negro as côres de Portugal, para lembrar tambem a estranhos a nossa justa inquietação.

Parecemos, por vezes, adormecidos, desalentados por tantas vicissitudes a que sômos expostos, mas a alma portuguesa foi sempre assim; nos momentos agudos sabe fazer milagres, bradando com eloquencia heroica o seu moral, causando pasmo pela fé inquebrantavel.

Honra e gloria, pois, a essa «équipe» de bravos e conscientes portugueses que, em saltos maximos dos seus aviões, avivaram a nossa soberania, colhendo para o nosso país as mais lisonjeiras referencias.

De entre as noticias estrangeiras, citamos, por exemplo, o que foi escrito em fevereiro ultimo no Boletim dos Construtores Britanicos de material aeronautico:

«Oito aeroplanos militares portugueses conseguiram levar a cabo uma empresa que merece mais do que a simples menção, breve, e fortuita, que lhe dedicaram alguns jornais europeus». (Segue-se a descrição do material). E depois:

«Dois dos biplanos Valparaizo, empregados no vôo, foram fornecidos a Portugal no já remoto ano de 1924 e os seis outros foram ulteriormente construidos em Lisboa, sob licença da Companhia Vickers...

«Não poderia haver muito melhores provas de robustez e segurança dos aparelhos e motores britanicos do que esse vôo pelo coração de Africa, acabado de concluir sem novidade por material com onze e doze anos de existencia. O vôo indica tambem a grande classe da pericia de navegação aerea dos pilotos portugueses, propria dos sucessores aereos dos grandes navegadores portugueses do mar, de ha seculos».

Não se faça diferença entre os que só foram, cumprindo bem a missão, e os que puderam tambem regressar pelo ar. Todo o conjunto foi grandioso em coragem, saber e espirito de sacrificio que constituem o seu apanagio.

A qualidade dos aparelhos, deu lugar ao forte abalo na saude dos seus tripulantes. Aviões abertos e com dispositivos que obrigavam os aviadores a aspirar os perniciosos vapores dos motores, envenenando-os, tornaram esses bravos quasi impotentes para alcançar Lourenço Marques. Mas chegaram, cumpriram, graças á sua coragem indomita e espirito de sacrificio.

E' bem expressivo e concludente o relatorio oficial da junta medica de Lourenço Marques, relativo ao heroico tenente Humberto da Cruz, duas vezes condecorado com a Torre Espada, reconhecida competencia em aviação que tem no seu activo, em limitado tempo, as celebres e unicas viagens de ida e regresso a Angola e Timor:

«Profundamente intoxicado, apresentando já lesões de sensibilidade nos dedos das mãos. Julgado em condições de inferioridade e perigando a sua vida com a volta por via aerea».

O tenente Manuel Gouveia, que num periodo brilhante da aviação fez parte das tripulações que realizaram Lisboa-Macau e Lisboa-Rio de Janeiro, condecorado tambem duas vezes com a Torre Espada, pilotou o seu avião desde Angola, intensamente intoxicado com 39°,5 de febre, conseguindo contudo atingir Lourenço Marques, onde esteve entre a vida e a morte.

E casos semelhantes obrigaram os briosos componentes da esquadrilha a ceder, forçando-os a utilizar a via maritima para regresso á metropole. Mesmo que assim não fôsse, o vôo em conjunto tornava-se impossivel. Era preciso substituirem-se os aparelhos e não os havia.

Para se conseguirem os 3 aviões de regresso, utilizaram-se os unicos motores que havia de reserva, fazendo-se tambem as substituições indispensaveis com os componentes dos outros aparelhos julgados sem condições, vencendo-se assim brilhantemente de novo o mesmo percurso.

São dignos da nossa melhor admiração e carinho, repetimos, todos os aviadores que se sacrificaram voluntariamente, para afirmar a soberania de Portugal.

Tenhamos, pois, sempre a mesma fé, porque ela nos tem sempre dado alma para os grandes empreendimentos, não nos deixando atrasar em relação ás nações poderosas em material e que por isso mesmo nos olham com respeito.

Acarinhemos ostensivamente este ultimo esfôrço que bem traduz a nossa tempera secular, aguardando, com a mesma fé, o auxilio dos indispensaveis elementos materiais, correspondendo assim a tanto valor moral oferecido á nação.

SILVA DIAS
Capitão

"Festival dos cravos,,

No meio recreativo está despertando grande interesse o «Festival dos Cravos», que se efectuará nos salões da Academia 1.º de Setembro de 1867 no proximo dia 31.

A Italia vai dedicar-se

intensivamente á produção de filmes

ROMA, maio.—Começou já a tomar forma concreta a «Hollywood italiana» projectada por Mussolini e que os italianos esperam que se transforme no centro cinematografico de todo o mundo.

Encontram-se já bastante adiantados os trabalhos de construção das primeiras edificações da nova cidade do cinema, situada a cêrca de seis milhas de Roma. Aqueles primeiros edificios serão inaugurados por Mussolini no dia 21 de abril de 1937.

O projecto para a construção da cidade do cinema italiano está orçamentado em 125 milhões de liras. O impulso dado áquele projecto deve-se á decidida e energica acção do Duce que, ha tempos, afirmou que transformaria a Italia, dentro de pouco tempo, num dos principais países produtores de filmes de todo o mundo.

O governo italiano gasta, anualmente, alguns milhões de liras nos mais variados planos, a fim de impulsionar a cinematografia nacional e confia que uma vez terminados os novos estudios receberá a justa recompensa do seu esforço, convertendo a produção italiana na melhor ou numa das melhores do mundo.

O plano de construção da cidade do cinema foi delineado pelo grande arquitecto Gino Peressutti. Compreende um total de trinta edificios, onde as companhias cinematograficas italianas produzirão os seus filmes. As despesas de construção são financiadas metade pelo governo e a outra metade pelas companhias produtoras.

O governo tomou já todas as medidas necessarias destinadas a assegurar a colocação dos filmes nacionais, quando as companhias italianas produzirem em grande escala. Com esse fim criou um «Fundo de credito cinematografico» no Banco Nacional do Trabalho, cuja missão será a de fazer emprestimos antecipados em dinheiro, em condições muitissimo vantajosas, aos produtores de filmes. O governo inscreveu no orçamento para aquele fim a verba de vinte milhões de liras. O Banco Nacional do Trabalho entrará com igual importancia para o mesmo fundo. Dêste poderão utilizar-se os produtores de filmes que submetam ao Ministerio da Imprensa e da Propaganda a lista dos filmes que preparam, a qual deve ser aprovada por aquele ministerio. Por cada lista apresentada os produtores de filmes poderão obter creditos até sessenta por cento do custo total dos filmes.

Espera-se, pois, que os produtores italianos possam realizar dentro do praso de um a dois anos, dispondo de estudios modernissimos e de amplos creditos monetarios, filmes que possam competir facilmente com os estrangeiros no mercado internacional de cinema.

Sabe-se de fonte segura que apenas as companhias produtoras italianas iniciem a sua produção em grande escala, o governo publicará um decreto restringindo a entrada de filmes estrangeiros na Italia. Presentemente, os Estados Unidos fornecem sessenta e cinco por cento de todos os filmes que se exibem na Italia.

Na Italia vigora uma lei que determina que todas as peliculas estrangeiras não possam ser exibidas no país sem primeiramente os seus dialogos serem adaptados á lingua italiana. Actualmente são nove os estudios italianos que se dedicam a esse trabalho.

As companhias cinematograficas italianas produzem actualmente cêrca de 30 filmes por ano, ou seja uma decima parte da procura do mercado nacional. Espera-se que uma vez concluida a «Hollywood italiana» a produção triplicará durante o primeiro ano, para ir aumentando progressivamente.—(United Press).

PROBLEMA QUE

O transporte de

e as dificuldad a Cruz Verm

A Cruz Vermelha é, no Porto, a unica entidade que tem totalmente a seu cargo os serviços de condução das vitimas de desastres e de doentes de qualquer especie aos hospitais e ás casas de Saude. As suas quatro automacas andam continuamente em serviço, quer de noite quer de dia, nas ruas do Porto e de Gaia. E' uma organização perfeita para a qual o Estado quasi em nada contribui. Uma simples chamada telefonica a qualquer hora basta para que com toda a rapidez possivel compareça no local do pedido uma ambulancia, muitas vezes até para casos em que o doente não tem necessidade absoluta de socorro imediato. Estes casos são frequentissimos, o que leva muitas vezes a complicar o serviço de transportes.

As corporações de bombeiros tambem têm, cada uma, um automaca; mas esse serviço é feito sob organica diferente e está muito longe de satisfazer as exigencias duma cidade como a do Porto.

A media das conduções feitas diariamente pela Cruz Vermelha é superior a vinte e os recursos que para tal são necessarios são escassissimos.

Primitvamente a Cruz Vermelha tinha o privilegio da Festa da Flôr, e só ela segundo um decreto especial, recorria a esse meio para angariar as receitas com que durante o ano fazia face ás suas elevadissimas despesas. Hoje, não.

Os sucessivos peditorios publicos prejudicam-na enormemente, além de que lhe têm sido reduzidos os subsidios que algumas entidades portuenses lhe davam incluindo a propria Assistencia Publica.

Quasi desprovida de recursos dirigiu-se a direcção daquela benemerita Instituição á Camara Municipal pedindo a cedencia dum dos jardins publicos da cidade para estabelecer uma quermesse, a exemplo do que no ano passado fôra feito a uma das mais modernas corporações de bombeiros voluntarios

A resposta foi negativa, embora a Cruz Vermelha tivesse destinados 50 0/0 dos seus lucros para o Abrigo dos Pequeninos, instituição subsidiada pela Camara, a qual, no momento presente, tambem atravessa uma regular crise que lhe não permite alargar a sua acção altamente simpatica a mais

Exposição de arte decorativa

O Sindicato Nacional dos Arquitectos tomou a iniciativa de convidar a Sociedade Nacional de Belas Artes para, em colaboração com aquela colectividade, promover a realização de uma exposição de obras de arte, destinadas a decorar edificios publicos e particulares.

O fim principal dessa exposição consiste em promover o desenvolvimento das artes da decoração em concordancia com a Arquitectura, e em estimular a colaboração dos artistas de todas as especialidades.

Aquelas agremiações vão procurar interessar neste movimento de renovação artistica todas as entidades oficiais e particulares a quem interessa o actual renascimento artistico português.

Esta noite é para ir ao COLISEU

Assim pensam as pessoas de bom senso e bom gosto, sabendo que é a penultima noite em que se exibe, no Coliseu, o filme que tem conquistado os aplausos de toda a gente sem excepção, a maravilhosa obra prima «O pão nosso de cada dia»,—com a vantagem de os preços do Coliseu serem os mais baratos de todos os cinemas.

Amanhã, em «matinée» e á noite: despedida irrevogavel do famoso filme e seus interessantissimos complementos. Terça feira: 1.ª sessão da luta «Catch as catch can».

Bolsa de Alugueres

Se precisa alugar uma casa, parte de casa ou quarto, não perca tempo nem dinheiro. A Bolsa de Alugueres tem descrições detalhadas das habitações que aluga servindo a visita só para confirmar.

Seja da sua época, utilize a Bolsa de Alugueres da Sociedade de Construções e Administrações L.ª que tem casas para alugar em todos os bairros de Lisboa.

R. S. Julião, 116—1.º T. 2 4008

"LA PRENSA"

de Buenos Aires

Grande diário argentino, cujos numeros dominicais são uma verdadeira Enciclopedia — colaborada por cientistas, prosadores, poetas, desenhadores, da Argentina, Uruguay, Estados-Unidos, Inglaterra, França, Itália, Espanha, Portugal.

Na **Tabacaria Monaco,** Rossio, n.º 21, vende-se **LA PRENSA,** numeros dos domingos — a 1$50 o exemplar.

Barcarena

Aluga-se moradia 6 divisões, com agua, electricidade, quintal e jardim.

Vila Palmira, ao pé da estação

JRGE RESOLVER

oentes e feridos

s com que luta lha no Porto

o que ás 120 crianças que ali alberga, quando se contam por milhares as que necessitam de igual protecção.

Sucederam-se as negociações, mas a deliberação camararia e ra inalteravel e, desta maneira, a Cruz Vermelha vê-se impossibilitada de obter aquela imprescindivel fonte de receita.

Resultado? Não se sabe, mas é de presumir que os seus serviços tenham de ser novamente suspensos; e, nada mais desagradavel do que voltarmos a ver por essas ruas o deshumano e vergonhoso espectaculo dos doentes pobres a ser transportados aos hospitais em padiolas, em carrinhos de mão, e até ás cavalitas.

O Porto não merece tal espectaculo tendo como tem, uma entidade que em troca de tão pouco assegura perfeitamente o serviço de transportes comodos e rapidos dos seus doentes e feridos de desastres, transportes que faz absolutamente gratuitos, e dos quais a propria Camara beneficia através do seu pessoal que a cada passo deles necessita.

O indeferimento de tal pedido, por parte do sr. Alfredo Cunha (Raza) digno edil municipal que tem a seu cargo o pelouro dos jardins, é de inteira Justiça que seja modificado, sem que isso possa representar de forma alguma incoerencia, mas sim transigencia—o que nunca inferioriza quem quer que seja—pois a afirmação do seu criterio fca sempre de pé, muito embora em atenção ao fim a que se destina, ele seja modificado.

E, já agora, seja-nos licito fazer aqui uma afirmação: o gesto do sr. vereador dos Jardins autorizando a cedencia dum dos jardins da cidade á Cruz Vermelha para ela ali fazer uma quermesse era do completo agrado e plena satisfação do sr. dr. Alfredo de Magalhães, presidente da Camara, e dos vereadores srs. drs. Albano de Magalhães, Luiz de Pina e Jorge Viterbo Ferreira, os quais dedicam á obra do Abrigo dos Pequeninos, que como dissemos beneficiava em metade do lucro da referida quermesse, uma ternura verdadeiramente paternal.

Aguardemos a ultima palavra do sr. vereador dos Jardins, e oxalá que, depois dela proferida, a Cruz Vermelha não tenha de suspender os seus serviços de assistencia publica, unica e exclusivamente a seu cargo.

GUILHERME DE CARVALHO

PROVINCIAS

PAÇOS DE FERREIRA, 20.—Nos ultimos dias fomos novamente perseguidos pela chuva. Ao mesmo tempo, fazia-se sentir um frio bastante intenso, improprio da epoca que vamos atravessando. esta chuva e este frio prejudicam um pouco o vinho.

—Realizaram-se três importantes conferencias pedagogicas nesta vila.

O sr. professor Joaquim Ferreira Coelho fez uma importante conferencia, sujeitando-se ao texto *Didatica da lingua moderna*. Em seguida, a professora sr.ª D. Beatriz Adão leu a sua, versando sobre *A economia domestica*. E, finalmente, o sr. Justino Adão com a sua voz timbrada elucidou o auditorio com a *Metologia da Geografia e Historia*.

Todos foram alvo das mais encomiasticas referencias e dos mais ardentes aplausos.

—Manifestou-se um grande incendio na freguesia de Arreigada, num predio pertencente a D. Rita da Silva Neves. Causou grandes prejuizos, sendo outros evitados pelos Bombeiros Voluntarios desta localidade.

Verão de 1936

Banhos e aguas termais

A partir de 1 de junho a C. P. concede a redução de 45 0/0, nos bilhetes de ida e volta, validos por três meses, para as estações que servem praias e termas, de acôrdo com as restantes empresas ferroviarias e de camionagem.

Para esclarecimentos sobre preços e demais condições devem os interessados consultar as estações ou no Serviço de Informações da Estação do Rossio.

O festival do Campo Grande

a favôr das vitimas das inundações do Ribatejo

Começa na segunda-feira a venda de bilhetes para o grande festival que, promovido por uma comissão de ilustres senhoras, presidida por D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, se realiza no dia 31, ás 17 horas, no Hipodromo do Campo Grande, a favor das vitimas das inundações do Ribatejo, que será assim feita: na Sociedade Hipica Portuguesa, na rua Ivens, 56: de 25 a 29, das 17 ás 20 horas; em 30, das 15 ás 19 horas; e em 31, das 10 ás 12 horas; e nas bilheteiras do Hipodromo no dia da festa, das 15 horas em diante.

A comissão de honra, da qual fazem parte muitas senhoras estrangeiras, na sua maioria espanholas, ficou definitivamente constituida assim: duquesas de Medina Sidonia e de Taracon; madame Amé Leroy, ministra de França; marquesas de Arguelles, de Ayerbe, de Claramunt, do Fayal, do Lavradio, de Liertt, da Praia e Monforte, e de Tancos; condessas d'Arge, de Arnoso, de Cartaxo, das Galvêas (D. Maria), de Estarreja, de Murça, de Monte Real, da Povoa, de Proença-a-Velha, de Sabugosa e de Murça, de Seisal, de Tarouca, e de Valmaseda; viscondessas de Assêca (D. Luiza), e dos Olivais; senhora de Ansaldo, D. Berta Mauperrin de Castelbranco, senhora de Bernaldo de Quirós, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Catarina de Vilhena Rego, D. Helena Mauperrin Ferrão, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Luiza Cabral Pinto Barreiros, D. Maria Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Joana Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Mariana Correia Sampaio Seabra, madame Vasco Bensaude, madame M. Belfort Ramos, D. Nazaré Centeno Infante da Camara e D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

HISTORIA CONTEMPORANEA

A opinião de Julio de Vilhena

sobre Hintze Ribeiro

Houve quem atribuisse ao desenho da fugara parlamentar de Hintze Ribeiro, no livro «Recordações», o exagero de quem temperou as idéas no ardor do sentimento.

Não é para estranhar a suposição. Realmente, quem não conheceu o glorioso parlamentar tem dificuldade em crer na exactidão do esboço que dele tentei fazer. Mas os homens da sua epoca, os que restam ainda desse periodo tão recente e ao mesmo tempo tão distanciado, reconhecem que nos traços com que pretendi avivar a individualidade do insigne chefe do Partido Regenerador me cingi ao desejo de copiar o modelo com a maxima fidelidade.

Os parlamentares são em grande parte como os actores. Deles fica apenas a tradição oral.

Digo em grande parte, porque de muitos ficaram os seus discursos, ou publicados em jornais e livros, ou impressos nos diarios das sessões parlamentares. E embora eles empalideçam e percam muito da expressão que lhes dava a oportunidades dos temas versados e a colaboração da voz, do gosto, da atitude do orador, em todo o caso sempre se lhes pode avaliar aproximadamente a mentalidade que os animou.

Hintze Ribeiro, porém, não deixou os seus discursos impressos, porque não permitia a sua publicação sem os rever e não tinha tempo para o trabalho de revisão.

A posteridade, a respeito desse parlamentar assombroso, tem de se limitar a fazer juizo pelo depoimento oral dos homens que tiveram ocasião de o apreciar. E é pena que estes homens, na sua quasi unanimidade, não tenham publicado os seus juizos sobre o maior batalhador de idéas que passou pelo parlamento português.

Se o tivesse feito, em face dessa multiplicidade de depoimentos firmados por nomes da mais idonea autoridade, ninguem teria o direito de supôr que a figura de Hintze Ribeiro, esboçada no livro «Recordações», foi engrandecida pelo afecto e pela saudade de quem tentou avivar-lhe os traços gloriosos.

E' certo que o país esqueceu depressa esse homem que tanto o dignificou e que para muita gente a sua evocação é comparavel a pretender agitar inutilmente aos seus olhos descrentes um fantasma sem traços de realidade.

Hintze Ribeiro morreu nas proximidades do advento republicano. A barafunda e a agitação dos espiritos ergueram uma barreira opaca entre o regime que nascia e o que se extinguira. Para além dessa barreira ficaram sepultados e esquecidos os servidores da monarquia, como acontece geralmente nas grandes mudanças politicas provenientes de revolução popular.

E' compreensivel e é natural. A lufa-lufa da implantação dum novo regime absorve a inteligencia, a paixão e a energia demolidora ou construtiva de todos os governantes e de todos so seus adeptos.

O primeiro impulso dos revolucionarios que triunfam é passar a esponja pela ardosia do passado recente, apagando nomes e feitos. Grita-se: «Vida nova!». E' natural e é logico.

Mas os anos passam, a poeira levantada pelos escombros revolucionarios assenta e deixa aclarar o ambiente, os animos serenados permitem mais nitidez e equidade no julgamento de todos os valores, e a consciencia começa a ditar a sua sentença imparcial e definitiva, exumando dentre as ruinas de homens que a paixão produzira aqueles em cujo espirito luziu alguma centelha do fogo divino e incorruptivel.

Em Historia chama-se a isto rehabilitação; em moral chama-se justiça.

E' que essas grandes individualidades do passado, quando se nortearam sinceramente por uma ideologia, perderam o condicionalismo da parcialidade que mais superficialmente os caracterizou, para se revelarem na sua essencia espiritual, fora de agrupamentos e preconceitos, como portadores dum principio superior. São como a luz ou como a chama, que mostra identica claridade e calôr, seja qual fôr a substancia que as determina.

Em Hintze Ribeiro ficou a fulgurar a luz dum grande espirito de português. Hoje não é já, na essencia espiritual que legou á nossa recordação, um monarquico, um chefe de partido, o servidor duma parcialidade politica. Hoje é simplesmente uma gloria nacional, de que todos nós, portuguêses, nos devemos orgulhar e regosijar, pela parte que dela nos cabe, dada a patriotica solidariedade que a todos nos liga.

Gloria que se firmou num purissimo pedestal de talento e honestidade,, faltando contudo dar-lhe aquele relevo concreto de consagração que o grande Julio de Vilhena entendeu ser-lhe devido, quando escreveu estas palavras justiceiras: «A Patria deve um monumento ao maior dos seus oradores parlamentares».

D. ALBERTO BRAMÃO

Dia de Vasco da Gama

Na romagem ao tumulo de Vasco da Gama, promovida pela Comissão Corte Real e em que tomaram parte varios asilos e escolas de Lisboa, fez-se representar não o Colegio Infante D. Henrique, como dissémos equivocadamente, mas sim o Colegio Vasco da Gama, de que é director Antonio Abreu.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno, ás 17 h.

Torerito de Triana, Velasquez e Rivera, picadores e desembolados

RICARDO TEIXEIRA

As organizações da actual empresa do Campo Pequeno são feitas de molde a dar ao espectaculo a maior seriedade que a lei permita. São autenticas corridas de touros, em que a lide tem principio, meio e fim e onde só falta a morte do touro. Tudo, no entanto, é levado até essa finalidade e com vistas a essa finalidade.

A corrida do proximo domingo é outra organização modelar. Oito touros da prestigiosa ganaderia de Emilio e José Infante da Camara e que são oito verdadeiros estampas! Os dois primeiros para a despedida de Ricardo Teixeira e alternativa de Augusto Gomes; e seis para a lide formal, a cargo de «Torerito de Triana», Rodolfo Velazquez e Fermin Rivera, que se fazem acompanhar das suas respectivas quadrilhas. Estes touros serão desembolados depois das varas.

Se Rodolfo Velazquez é aquele bandarilheiro fenomenal que levantou a praça do Campo Pequeno no dia 26 de abril e se Fermin Rivera não lhe fica atrás, nem como bandarilheiro nem como toureiro, «Torerito de Triana», um dos grandes triunfadores da feira de Sevilha, é um nome que se impunha apresentar ao publico de Lisboa.

A corrida de amanhã principia ás 17 horas, abrindo as bilheteiras da Praça ás 12 horas. No entanto, já se vendem bilhetes nos Restauradores, na tabacaria do Avenida Café (Casa dos Mariscos).

Além dos seis touros para os *espadas*, ha dois para a despedida de Ricardo Teixeira e para a alternativa de Augusto Gomes e um de reserva. Os touros são lindissimos, tendo feito sensação as suas fotografias, expostas nos Restauradores.

Uma grande tarde de toiros em Santarem

Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio são os cavaleiros da corrida de amanhã, domingo, em Santarem, devendo dar aos *aficionados* uma grande tarde de touros, visto que o curro, todo puro, é fornecido pelos srs. Assunção Coimbra, criadores filiados na associação espanhola de ganaderos. De resto, ha anos que a ganaderia dos srs. Coimbra vem marcando como uma das melhores da peninsula.

No tourcio de pé tomam parte Julio Procopio, o novo novilheiro português, lidador de largos recursos, dotado de excepcio-*aficion* e gosto pela sua profissão, e os seus apreciadissimos colegas Carlos Santos, Francisco Gonçalves, Manuel Raimundo e Salvador Balafgon *Alfarero*, antigo matador de novilhos e hoje bandarilheiro seguro e valioso peão de brega que Nuncio não troca por nenhum.

Para a tradicionalissima pega foi contratado o grupo de Edmundo de Oliveira. Este grupo está formado, desde o cabo ao ultimo homem, por pegadores de conhecimentos, de valentia e unidos.

Os bilhetes são acessiveis: 12$00 na sombra e 7$00 no sol.

A POLICIA PORTUGUESA

Esteios da ordem

A agitação social que, depois da Grande Guerra, tem campeado em tanta nacionalidade, devida, não só á crise de trabalho e ao consequente mal-estar das classes proletarias, como tambem aos maleficios da propaganda sovietica, levou muitos Estados amigos da Ordem a defenderem-se, reorganizando, em bases solidas de disciplina e seleção, as suas respectivas corporações policiais, por forma a obstar ao avanço desse mal endemico que pretende subverter o Mundo.

Eis a razão, que nos levou a vir fazer as seguintes observações acêrca de uma hipotetica reorganização da Policia Portuguesa:

—O territorio metropolitano de Portugal deverá ser dividido em três regiões policiais: Norte, Centro e Sul. com as suas competentes sédes ou Prefeituras, em Porto, Lisboa e Evora.

—Todos os varios organismos da Policia do país devem obedecer a um comando unico, e, por sua vez, esse Intendente Geral deve subordinar-se á Presidencia do Conselho e ao ministro do Interior.

—O recrutamento futuro, para os diversos organismos policiais—que precisa de atender mais á qualidade do que á quantidade—deve ser feito, exclusivamente, entre mancebos robustos, sádios e ordeiros, tendo-se sempre em vista que possuam cultura fisica e cerebral suficiente para o bom cumprimento da sua elevada missão.

—As Policias de Segurança Publica, de Investigação Criminal, de Defesa do Estado, de Vigilancia de Fronteiras e Portos (Internacional), e tantas outras, deverão ser obrigadas a contribuir para a manutenção da Ordem Publica. Assim, logo que esta seja alterada, os seus componentes, para melhor se lhe dedicarem, porão de parte os serviços da sua especialidade, só os retomando quando de todo ela esteja restabelecida.

—Os mantenedores da Ordem devem oferecer a maxima confiança ao Estado, pois seria temerario dar grandes elementos de defesa a uma corporação mal recrutada que, no momento preciso—como a experiencia já no-lo tem demonstrado—voltasse as suas armas para os proprios imprudentes que lhas haviam confiado.

—Para decôro da corporação, todas as instalações policiais devem ser revestidas da maior austeridade e do maximo aprumo. Nada de edificios achalésados, nada de secretarias pretenciosas, nada de esquadras caricatas.

—Como medida economica e simplificativa, o cargo de Comandante ou Prefeito das duas regiões policiais, com sédes em Lisboa e Porto, deveria ser acumulado com o de Comissario Geral. Pelas circunstancias de ter adjunto um Sub-Perfeito—pois todos os cargos dirigentes, para nunca se encontrarem vagos, deverão ter um adjunto—e de ficarem os enormes perimetros dessas cidades subdivididos em Comissariados, que se encarregariam de todo o serviço das respectivas zonas, essa missão directiva ficaria, assim, muito facilitada.

—Em cada dos Comissariados de Lisboa e Porto deveria ser estabelecido um Tribunal de Pequenos Delitos, onde, a exemplo dos seus congeneres de França e outros países, todos os casos insignificantes—os pequenos delitos—seriam rapidamente julgados pelos Comissarios ou, no seu impedimento, pelos respectivos adjuntos. As condenações seriam remiveis a dinheiro, e, por serem resumidas ás varias especies de pequenas transgressões cometidas numa cidade, tabelar-se-iam as correspondentes penalidades, por forma a tornar-se mais facil o seu funcionamento e mais rapidas as suas deliberações. Para melhor exercer as suas funções, cada Comissariado das referidas duas cidades seria constituido por secções das Policias de Segurança Publica, de Investigação Criminal, de Vigilancia de Costumes e de Defesa do Estado.

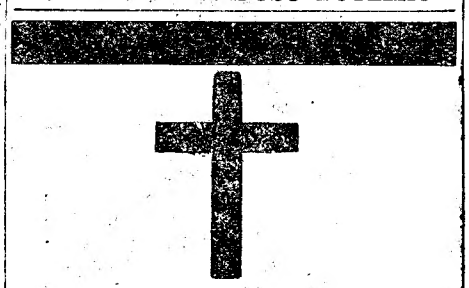
—Como ficou demonstrado na longa carreira policial dos antigos juiz Veiga chefe Lacerda, os lugares de director e sub-director da Policia de Investigação Criminal devem ter um caracter permanente, e não efemero, como desde a implantação do actual regime, pois só a larga pratica dos serviços e os muitos anos de residencia nas cidades onde exercem as respectivas funções podem garantir o prefeito cumprimento de tão espinhosos cargos. Os agentes da mesma Policia, que, para haver o direito de se lhes exigir isenção, precisam de ser suficientemente remunerados, devem ser escolhidos entre concorrentes com o 5.º ano dos Liceus ou de habilitações equivalentes, que ofereçam garantias da maior probidade e correcção, e que, por meio de concurso publico, dêem provas de competencia e de possuir alguns conhecimentos de criminologia e psicologia. Em Paris, para se especialisaram esses serviços, o Prefeito M. Langeron criou uma escola tecnica para os inspectores da Policia Judiciaria, que tem pôr fim iniciar a formação profissional indispensavel. Nessa aula, M. Guérin, especialista de serviços antropometricos, está encarregado de ministrar os ensinamentos precisos aos «guardiens de la paix».

—A cada esquadra policial do país deveria competir quatro guardas de uma Policia chamada Cadastral. Os seus componentes, decentemente vestidos á paisana, e trazendo oculto, no casaco, o emblema metalico comprovativo da sua função e da sua autoridade, no quarto de serviço que lhes pertencesse, percorreriam a area competente e, sem excessos nem vexames, verificariam tudo o que se lhes tornasse suspeito e indesejavel, participando-o, depois, aos seus superiores. Por esta maneira, as Esquadras, os Comissariados e as Prefeituras estariam habilitados a cadastrar as zonas das suas respectivas jurisdições e a conhecer aqueles que precisam de andar sob a sua vigilancia.

Além do estabelecimento de Policia Motorizada, de Agentes-Dectetives, de Guardas Cadastrais e de Sinaleiros a cavalo, Lisboa, com um perimetro rustico dez vezes maior do que o urbanizado, tem grande vantagem em instituir um Corpo Policial de Pronto Socorro agregado aos quatro Comissariados citadinos: central, norte, oriental e ocidental. Montados em modernissimas motos e estabelecidos em postos juntos ás seis principais portas da cidade, os seus encorporados estariam aptos, não só a intervirem, rapidamente, nas ocorrencias dadas nos pontos mais inhabitados da capital, como tambem, em caso de alteração da Ordem Publica, a fiscalizar as entradas das competentes portas e a vigiar, por meio de simultaneas correrias, toda a extensa linha da circunvalação.

E agora, embora muito houvesse ainda que dizer sobre tão importante assunto, por aqui terminam estas simples observações extraidas de um esquema de reorganização policial, que elaborámos em 1928, unicamente com o intuito de contribuir para a Boa-Ordem da nossa querida patria—Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO



Antonio Rebelo da Silva

FALECEU

Maria Madalena Pires Rebelo da Silva e filha, Elen Rahtsman Ferreira das Neves, seu marido e filhos, Jorge Rebelo da Silva e Carlos Rebelo da Silva participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residencia, rua Latino Coelho, n.º 35, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Josefina Van-Zeller de Andrade, D. Laura Pinto Basto Figueiredo Freire da Camara, D. Maria José Trigoso de Ravara, D. Leopoldina Amelia Lemos de Carvalho de Aguiar, D. Ernestina Manuel Pressler Aranha, D. Izabel de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres, D. Maria Candida Vassalo da Cunha Lamas, e D. Carmen Pereira da Silva (Alcobaça).

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial do Santo Condestavel, presidido pelo prior da freguesia reverendo Francisco Maria da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Natalia Lisboa Desiré Bonnard, gentil filha da sr.ª D. Luiza Amelia da Conceição Lisboa Bonnard e do sr. Augusto Desiré Bonnard, já falecido, com o sr. Antonio Augusto Rodrigues Branco, filho da sr.ª D. Maria Bastos Carrelo Branco e do sr. José Rodrigues Branco, servindo de madrinhas as sr.as D. Irene Augusta Desiré Bonnard Carvalho da Costa, irmã da noiva e D. Miquelina Pereira Carrelo, tia do noivo e de padrinhos os srs. Antonio Taveira Carvalho da Costa, cunhado da noiva e Antonio Simões Carrelo, tio do noivo.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á segunda sessão da moda do actual programa neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Condessa de Bomfim, condessa de Esperança e filha, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Maria da Assunção de Mendóça Cirne de Carvalho, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Rosalina Marques Vieira Pinto, D. Elisa Antunes dos Santos de Vasconcelos, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Helena Guedes Patricio, D. Elvira Baptista, D. Alice Barroso, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Alice Bustorff Silva, senhora do dr. Almeida Euzebio e filha, D. Maria Inacia Cardoso de Vasconcelos, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Fernanda Mena e Silva Moura Neves, D. Nina de Andrade e filha, D. Raquel Cardoso Duff Burnay, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Helena Pinto Barreiros, etc.

No Trindade

Assistencia elegante á festa da notavel artista Lucilia Simões, ontem no Trindade:

Condessa de Santar, viscondessa de Olivã e filha, D. Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Eliza da Costa Novais, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Eugenia dos Santos Loureiro, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Albertina Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria do Carmo, D. Maria Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Amelia Cardoso dos Santos, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, D. Adelaide de Almeida, D. Claudina Franco dos Santos, senhora do dr. Formozinho Sanches, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Maria da Conceição Galeão Roma, D. Diva de Andrade, D. Filomena Lamarão Vieira da Rocha, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Paloma Benchiel Zaguri, D. Julia Abecassis Seruia, D. Joana Teles de Silva (Tarouca), D. Fernanda do Quental, etc.

UM CONCERTO EM PARIS

Na sala «Chopin» em Paris realizou no dia 11 do corrente mês outro concerto o grande e notavel pianista José Rosenstok, nosso ilustre compatriota, tendo alcançado mais um grande triunfo. Reconhecidos entre a numerosa e brilhante assistencia:

Princesa de Faucigny-Lucinge, princesa R. de Broglie, marquesa de Ludre, marquesa des Montiers-Merinville, marquesa de Casteja, marquesa del Merito, marquesa de Pontcharra, marquesa de Bolsgelin, condessa Gaston de la Rochefoucauld, condessa Gabriel de la Rochefoucauld, condessa G. de Chabannes, condessa G. de Villoutreys, condessa de Wasiers, condessa de S.te Croix, condessa d'Hautpoul, condessa de Segousac, condessa A. de Villeneuve, condessa de Montagnac, conde e condessa de la Fregeoliére, condessa de Levis Mirepoix, condessa A. de Mun, conde e condessa B. de Montebello, viscondessa de la Rochefoucauld, baronesa A. d'Eichtal, barão e baronesa R. de Foncaucourt, barão e baronesa G. Fabvier, baronesa Huene, baronesa Le Vavanem, madame de Morais Sarmento, madame du Breuil de Saint-Germain, madame E. Porgés, Mr. et Madame Guy de la Touche, Mr. et madame d'Oliveira, madame Tronchin, madame Ortiz Linares, madame Sulzbach, madame Raffalovitch, madame de Vaureix, general e madame Matalas, mademoiselle de Jumilhac, M. e madame Jean Gabriel Domergue, mademoiselle da Silva Ramos, mr. e madame Klingerhofer, mesdemoiselles de Orelli, de Guerne, de Fonseca, de Lancastre, Gallay, etc.

Marquês de Premorel, marquês de la Garde, conde B. de Montjou, conde O. de St. Sernin, conde de Sayve, conde de Malesky, conde de Bonchamps, barão P. de Koeppen, Mr. de Boisanger, Mr. André de Fouquiéres, Mr. Demachy, Mr. Demaria, Hr. Paul Goldschmitt, Mr. G. Louis Pringué, Mr. Leroux, Mr. P. Chadourne, Mr. G. Ravel, Mr. Antoniadis, eetc.

Florida-Hotel

Casa espanhola, modernissima, todo o conforto. «Appartements», quarto, banho.

Cozinha espanhola

Preços especiais para longa permanencia.

Av. Fontes Pereira de Melo, 3 *Telef. 4 2803*

Casa das Utilidades

Só nesta casa póde obter os melhores utensilios de cozinha, a preços sem competencia.

52—R. Ivens—54 *Telef. 2 8612*

FRENTE A' CASA VIDAL

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 1 de junho p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 29 de maio das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO, Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADES—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Leia o

sempre fixo

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa 60,-2.º Telef. 2 4360

ESTRANGEIRO

DR. ANTUNES CABRITA
Advogado
Rua do Carmo, 69-1.º E.
Telef. 25161

NAS PROXIMAS OLIMPIADAS

realizar-se-ão em Berlim diversos congressos

BERLIM, maio.—Durante a realização dos proximos Jogos Olimpicos, Berlim será a cidade dos congressos. Além das convenções que se celebrarão em dezoito federações desportivas, haverá tambem um congresso de medicos, de desportistas, um congresso do Instituto Alemão de Musica especialmente organizado para estrangeiros.

Tambem realizará um congresso, com conferencias especiais, o Instituto Alemão para estrangeiros da Universidade de Berlim.

A Escola Superior do Instituto Politico prepara outro congresso e um curso sobre o tema: «A Nova Alemanha». Realizar-se-á, tambem, um congresso de «bailes artisticos e de salão», além daqueles que serão promovidos pelos «Amadores de filmagens», «Locutores da T. S. F.» e pela Liga Internacional contra o tabaco.

A estes congressos deverão acrescentar-se concursos especiais de Arte, Musica, Literatura, Poesia, Pintura e Escultura, representações teatrais, circo, opera, etc. Tudo leva a supôr que Berlim será uma cidade animadissima durante as duas primeiras semanas de agosto, mesmo descontando as provas olimpicas, que constituem o principal atractivo.—(United Press).

DESCOBRIU-SE NO PERU

uma antiga igreja que estava soterrada

ETEN (Peru), maio.—Nas imediações deste porto descobriu-se, casualmente, um templo, que estava enterrado na areia. Trata-se de uma igreja com um 60 metros de comprimento, por 10 de largura. Foi construida ha muitos seculos e julga-se que se trata de uma construção feita pelos indios «yungas», cuja civilização floresceu nesta zona. Supõe-se que os espanhois a modificaram posteriormente e a utilizaram como igreja cristã.

Algumas pinturas das paredes conseguiram resistir á acção destruidora do tempo. Como o edificio está perto do mar, e nesta zona do país se têm produzido algumas inundações, supõe-se que uma delas o soterrou. Todavia, algumas pessôas da localidade dizem que por tradição familiar suspeitavam da existencia do templo. Muita gente recorda uma velha lenda, segundo a qual, naquele mesmo lugar, apareceu já ha muitos anos, o Menino Jesus. E' claro que ha muitas pessoas que acorrem agora ao local da igreja, de onde levam pedaços de tudo quanto podem apanhar, e conservam como reliquias a que atribuem muito valor. —(United Press).

A Argentina entra em negociações

com o govêrno do Chile

acêrca do caminho de ferro transandino

BUENOS AIRES, maio.—Nos circulos politicos oficiais segue-se com atenção e interesse a primeira étape das negociações empreendidas pela comissão argentina, actualmente em S. Tiago do Chile, para chegar a um entendimento com o governo chileno acêrca de o caminho de ferro transandino, que permita o seu funcionamento normal sem os inconvenientes de indole economica, que malograram, em parte, os propositos que inspirou a sua contrução, antes que uma avalanche destruisse um dos seus troços, paralizando, consequentemente, os serviços.

Embora se admita que os esforços das duas comissões, que actualmente estudam uma possivel solução para tais dificuldades, sejam arduos e originarão repetidas consultas aos respectivos governos, e uma analise meticulosa das possibilidades de exploração, que o futuro deparará a linha transandina, os circulos politicos têm confiança na industria e comercio chilenos assim como tambem nos criadores de gado da região ocidental, pois estes farão o possivel para que se chegue a um acôrdo satisfatorio, que permita primeiramente os serviços ferroviarios transandinos, e em seguida ampliar o actual inter-cambio comercial entre os dois paises.

Sabe-se oficialmente que pouco antes de se dar a interrupção da linha existia em Buenos Aires um ambiente adverso á continuação do seu funcionamento, que originou o «deficit» que invariavelmente apresentava. Agora, tal impressão desapareceu, sendo em troca substituida pelo desejo inspirado na conveniencia mutua, de conseguir meios que ponham novamente em movimento o trafico naquela zona, de modo a obter rendimento dos capitais ali empregados.

Acrescenta-se que o governo deu o primeiro passo, autorizando as reparações necessarias, que, segundo se calcula, importarão em 7.000.000 de pesos, dos quais 5.600.000 seriam destinados para a construção de pontes, obras de defesa, assentamento de «rails» num trajecto de 40 quilometros, com a variante aconselhada pelos tecnicos, para que de futuro não estejam expostos ás contingencias dos temporais e degelos, além do que diz respeito ao material rodante que se encontra isolado, desde 1934, em Punta de Vacas.

Os peritos dizem que é chegado agora o momento de se conseguir um entendimento de trafico», cujo êxito dependerá da maior ou menor elasticidade com que se tratam as tarifas aduaneiras que recaem sobre produtos que geralmente se transportam por aquela via: gado, madeiras, carvão, salitre, açucar e outros, que segundo a Comissão Argentina deve ser suficientemente importante para assegurar a subsistencia do caminho de ferro.

Tambem se conhece que a quota de cabeças de gado que o governo chileno permitirá que se introduza, anualmente, no seu territorio, é outro dos factores que contribuirão para o exito ou fracasso da nova tentativa de retomar a comunicação ferroviaria transandina, sabendo-se que, enquanto os representantes chilenos sustentam que essa quota não pode ser superior a 30.000 cabeças, a comissão argentina pensa que tal quantidade é inferior aos requisitos essencias e fundamentais para se recomeçar, auspiciosamente, o trafico.

Tem-se igualmente em conta que o governo chileno tropeça com sérias dificuldades para aprovar um aumento da dita quota, pois que se assim o fizesse, segundo os entendidos, redundaria em prejuizo para os fabricantes de frigorificos de Magallanes, que abastecem o mercado com carne bovina nacional e repercutir-se-ia, até certo ponto, na economia interna do Chile.

De qualquer maneira, nas actividades comerciais indica-se a possibilidade de que, em vista do tratado comercial argentino chileno expirar em 20 de outubro, e que, segundo uma das clausulas, devia ser denunciado, pelo menos no dia 20 de abril, se chegue a resultados concretos antes dessa data— (United Press).

Os estrangeiros na Colombia

Um decreto que lhes diz respeito

BOGOTA', maio.—O governo nacional publicou recentemente um decreto que estabelece as normas que deverão seguir-se para os estrangeiros residentes no país e indica tambem os casos que determinarão a expulsão dos mesmos, do territorio colombiano.

Diz o decreto que serão expulsos do país os estrangeiros que estejam incluidos nos seus 22 artigos, entre os quais figuram os seguintes casos: a) que procurem demonstrar nacionalidade colombiana com documentos apocrifos; b) que pretendam demonstrar nacionalidade diferente da que realmente tenham; c) que se dediquem ao contrabando ou ao trafico de brancas; d) que negociem em estupefacientes; e) que se dediquem ao contrabando de armas; f) e que procurem descobrir as medidas que adopta o governo para a defesa nacional. O decreto dá normas severas para a expulsão, que será decretada pelo director geral da Policia, com a aprovação do ministro do Interior. Determina-se que, quando a Policia descobrir a existencia de um estrangeiro em qualquer lugar do país, incurso em expulsão, deve avisar imediatamente o director da Policia e tratar logo da documentação necessaria para que a autoridade superior execute a sentença, sem perda de tempo.

Depois de ter sido decretada a expulsão, o individuo por ela afectado será preso e não poderá permanecer no territorio nacional colombiano, por um periodo de tempo superior a trinta dias.—(United Press).

Pouco mais de 1 tostão

é quanto custa o transporte, por caminho de ferro, de **1 Kg. de fruta**, da estação de Caldas da Rainha ao seu **Domicilio** em Lisboa (1.ª zona). Exactamente:

50 Kg. de fruta fresca de mesa de Caldas da Rainha a Lisboa-Domicilio (1.ª zona)

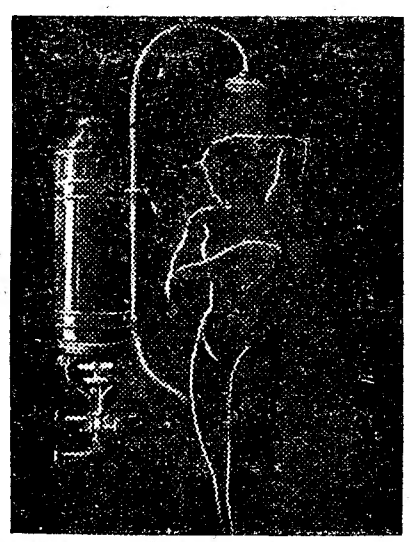
6$60

Peça esclarecimentos nas estações ou no Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses—Santa Apolonia—Lisboa.—Telefone 2 4031.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

F. A. G.

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações
Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas são consideradas pelos estranjeiros, **as melhores do mundo.** O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação

Compre hoje um dos melhores acepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de
SARDINHAS DE CONSERVA

CALDEIRA

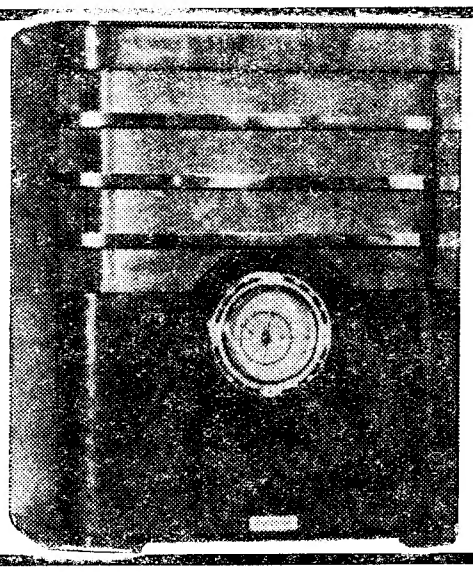
Supersom Radio

Emerson Radio and Phonograph Corporation

REPRESENTANTES:

COSTA & BRITO, L.da

R. Conceição, 35-1.º ——— LISBOA



OUÇAM as maravilhosas audições das mais longinquas estações do globo.

EXAMINEM a sua optima construção e inexcedivel apresentação.

CONFRONTEM os seus baixos preços, facilidades de pagamento e a maior garantia tecnica.

DISTRIBUIDOR NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO

R. das Flores, 167-2.º ——— PORTO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».
Trindade—A's 21 e 45—«Magda».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Garota da Sorte».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' vara larga!»

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30—«O pão nosso de cada dia e outros filmes.
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

CURIA

Soberana nas litiases renais e doenças arriticas

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

Aos proprietarios de:

Hoteis
Leitarias
Cafés
Cervejarias
Explanadas

Recomendamos que não guardem «para o fim» as suas encomendas de cadeiras de junco ou de verga, pois apesar do grande «stock» que temos e da intensa fabricação, ás vezes faltam.

Pelos Grandes Armazens das Ilhas

O proprietario e Gerente, Manuel das Neves, R. de S. Bento e Avenida Almirante Reis

Telefones 2 0709 e 4 3527

Linhas do Vale do Vouga
Verão de 1936

Para o serviço de banhos de mar e águas termais durante o verão deste ano, estabeleceram as Linhas do Vale de Vouga viagens especiais de ida e volta, a preços reduzidos, vendidos de 15 do corrente a 20 de outubro. Haverá tambem bilhetes válidos por 3 meses, sendo o primeiro dia de regresso o 10.º a contar da data do inicio da validade dos bilhetes e o ultimo 30 de novembro.

Estes serviços especiais dizem respeito a Espinho, S. Pedro do Sul, Aveiro (Costa Nova), Caldas do Carvalhal e Viseu (Termas de Alcafache e S. Gemil).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

"COURAÇA"

Vende na sua secção privativa no rez-do-chão dos Armazens

GRANDELLA

(ao fundo, dos lados da escada)

qualquer quantidade da sua optima

LOÇÃO GUIDA

a 12$50 cada litro
Garrafas com 1 litro a 17$00
Garrafas com 1|2 litro a 10$00

Porquê?

Por que motivo sofre resignada das suas dôres de cabeça, se toda a gente sabe que a Cafiaspirina é um produto de toda a confiança, absolutamente inofensivo para o organismo, e que rapidamente suprime todas as dôres, por violentas que sejam?

Cafiaspirina BAYER

O PRODUTO DE CONFIANÇA

APPLICA (penso rapido)

Com uma caixa de **Applica**, que custa 10$00 ou 12$00, todos podem ter em casa ou no proprio bolso, o socorro imediato, facilimo de executar, para muitos ferimentos.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Pedidos: a **COSTA SANTOS & STADLIN, LDA.**

Rua da Trindade, 15, 1.º Andar — Telef. 2 5970

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO CARVALHO L.a

26 — L. Calhariz — 28

Transporte de passageiros
entre Evora e Lisboa

Amanhã, domingo, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai inaugurar a exploração de carreiras de caminhetas entre Evora e Montijo para a condução de passageiros, utilizando um novo troço de estrada, recentemente construido.

Com o objectivo de proporcionar ao publico maior numero de ligações entre a cidade de Evora e a capital, as carreiras que aquela Companhia vai estabelecer têm na vila de Montijo ligação com as que a Empresa de Auto-Omnibus Eborense, Limitada explora entre a mesma vila e o Barreiro, ficando assim assegurado por intermedio dos vapores da referida Companhia o seguimento de passageiros para Lisboa.

Desta maneira, fica a cidade de Evora com as seguintes ligações para Lisboa:

Pelo Caminho de Ferro:

Partida de Evora—A's 9 horas e 27 e ás 18 horas e 1; ;chegada a Lisboa, respectivamente, ás 13 horas e 20 e ás 21 horas e 55.

Partida de Lisboa—A's 8 horas e ás 19 horas e 10; chegada a Evora, respectivamente, ás 12 horas e 2 e ás 23 horas e 7.

Pela estrada:

Partida de Evora—A's 6 horas e 50 e ás 14 horas e 50; chegada, respectivamente, a Lisboa ás 11 horas e ás 18 horas e 50.

Partida de Lisboa—A's 9 horas e 20 e ás 16 horas e 25; chegada a Evora, ás 13 horas e 30 e ás 22 horas e 35, respectivamente.

A estação de Lisboa-Terreiro do Paço venderá bilhetes directos para Atalaia, Pégões, Vendas Novas, Montemor-o-Novo e Evora e nestas localidades serão vendidos em transito aos passageiros bilhetes directos para Lisboa-Terreiro do Paço.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(18.º Aditamnto ao Aviso ao Publico A. n.º 375)

Apeadeiro de PALMILHEIRA

No dia 23 de maio de 1936, é aberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem, o apeadeiro de Palmilheira situado ao quilometro 6,888 da linha do Minho, entre o apeadeiro de Aguas Santas e a estação de Ermezinde.

Este apeadeiro não vende bilhetes.

Aos passageiros que ali embarquem serão feitas, em transito, as cobranças pelo preço correspondente á estação ou apeadeiro anterior, conforme se trate, respectivamente, de passageiros ao abrigo da tarifa geral ou da tarifa especial respeitante a comboios tramueis.

Os passageiros que se destinem ao referido apeadeiro pagarão o custo das passagens pelo preço correspondente á estação ou apeadeiro imediato, segundo se trate de qualquer dos casos indicados no periodo anterior.

Lisboa, 18 de maio de 1936.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

CASA DE CAMPO

Parte, 3 divisões, completamente mobilada, a casal sem filhos. Quinta do Mota, Cacem.